

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 13 DE DEZEMBRO DE 2025

NÚMERO 22.912 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

CONCURSO DA CAIXA

Certame tem mais de 78 mil para disputa de 184 vagas imediatas e 552 de reserva

MAIS SEGURANÇA

GDF nomeia 2 mil servidores para as polícias Civil, Militar e Penal, além do Corpo de Bombeiros

PÁGINAS 8 E 15



Marcelo Ferreira/CB/DA Press

Lorrany pede justiça: "Perdi minha filha"

Com a foto de Laura Rebeca no celular, a cabeleireira exige explicações para a morte da menina, de 1 ano e 4 meses, ocorrida numa creche improvisada, em Ceilândia.

Segundo laudos iniciais, a criança foi asfixiada pelo cinto do bebê-conforto. "Eu só precisava trabalhar e, agora, minha filha não está mais comigo", disse Lorrany Stephane ao **Correio**, lembrando o motivo de ter deixado o bebê no local. A Polícia Civil investiga.

PÁGINA 16

Assassino de Maria de Lourdes vai para Papuda

Feminicida confessou da cabo musicista Maria de Lourdes Freire, o soldado Kelvin da Silva (foto) foi expulso do Exército, após processo administrativo. Ele trocará a prisão num batalhão da força armada por uma cela da Papuda. Há oito dias, Kelvin matou a militar a facadas e incendiou o corpo da vítima dentro do quartel do Regimento de Cavalaria de Guarda.



PÁGINA 14

Prêmio JK: o dia em que Brasília celebrou sua história



Realizada pelo **Correio**, a premiação celebrou pioneiros e pessoas que ajudam a construir a capital. São personagens de diversas áreas que fazem a diferença. Coluna *Viva Brasília* mostra momentos da festa no Auditório do TCU.

PÁGINA 17

Crise perto do fim: Trump retira sanções contra Alexandre de Moraes

Depois de cinco meses com o nome — dele e da esposa, Viviane Barci — na lista da Lei Global Magnitsky, o ministro Alexandre de Moraes, do STF, afirmou que a retirada, anunciada pelo governo dos Estados Unidos, é uma "vitória do Judiciário brasileiro". A inclusão de Moraes num mecanismo de sanções econômicas, políticas e diplomáticas fez parte do pacote de retaliações norte-americanas contra o Brasil, marcado principalmente pela sobretaxa de importações, praticamente

encerradas. À época, o presidente Donald Trump acusou o Judiciário e o Executivo do país de "caça às bruxas" contra Jair Bolsonaro. O magistrado agradeceu ao presidente Lula a pressão contra as sanções, articuladas pelo deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP). "Desde o primeiro momento, (Lula) disse que o país não iria admitir qualquer invasão da soberania", lembrou. Outros sete integrantes do STF, o PGR e alguns servidores federais seguem sancionados pelos EUA.

PÁGINA 2

Ed Alves CB/DA Press



Quando os olhos brilham / Dezenas de crianças atendidas pelo Instituto Doando Vida por Rafa e Clara (IDV), na Chácara Santa Luzia, tiveram o Natal antecipado. A visita do Papai Noel levou alegria e emocionou meninas e meninos da região da Estrutural. PÁGINA 18

Gilvan de Souza/Flamengo



Último pedágio para a final

Flamengo enfrenta o Pyramids do Egito, às 14h, no Catar, pelo sonho de disputar o título da Copa Intercontinental contra o Paris Saint-Germain. A volta do centroavante Pedro é a novidade do time rubro-negro na semifinal.

PÁGINA 19

Cassação

Turma do STF vota para Carla Zambelli perder o mandato

PÁGINA 3

BRB

Novo presidente garante solidez do banco e mais recurso a imóvel

PÁGINA 15

CPMI fica sem acesso a dados de Vorcaro

Decisão do ministro do STF Dias Toffoli determinou que as informações da quebra de sigilo bancário, fiscal e telemático do banqueiro Daniel Vorcaro fiquem restritas à presidência do Senado, não podendo serem repassadas à CPMI do INSS. Responsável pelo inquérito no Supremo, Toffoli também negou à defesa do dono do banco Master a anulação dos pedidos de investigação, feitos pelos parlamentares e autorizadas pela Justiça.

PÁGINA 7

Marcelo Ferreira/CB/DA Press



Atenção com o campo / Diretor de Saúde do Senar, Renilson Rehem destacou, no CB.Agro, a urgência de serviços para atendimento primário a populações rurais e de regiões de florestas. PÁGINA 7

PODER

Vitória da soberania nacional, diz Moraes

Ministro do STF afirma que retirada do nome dele da Lei Magnitsky significa que "a verdade venceu". O magistrado enfatiza que Judiciário não se vergou à pressão dos EUA, que o haviam sancionado para tentarem livrar Bolsonaro da cadeia por golpe

» LUANA PATRIOLINO

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), classificou como uma "vitória do Judiciário brasileiro" a retirada do nome dele da Lei Global Magnitsky, anunciada, ontem, pelo governo dos Estados Unidos. Segundo o magistrado, "a verdade venceu".

O nome de Moraes passou cinco meses na lista da Magnitsky. Ele havia sido sancionado pela gestão Donald Trump sob a acusação de que teria cometido graves abusos contra os direitos humanos, além de ter usado seu cargo — conforme o governo norte-americano — para autorizar detenções arbitrárias e suprimir a liberdade de expressão.

O anúncio da retirada consta na página do Escritório de Controle de Ativos Estrangeiros, conhecido pela sigla OFAC (Office of Foreign Assets Control, em inglês), responsável por administrar e fazer cumprir os programas de sanções econômicas dos EUA. A mulher de Moraes, Viviane Barci, e a empresa da família também foram excluídas das retaliações.

"Podemos dizer com humildade, mas com satisfação, que foi uma tripla vitória. A vitória do Judiciário brasileiro. O Judiciário que não se vergou a ameaças e coações, e não se vergará. E continuou com imparcialidade, seriedade e coragem," disse, durante lançamento do SBT News, na noite de ontem. "Vitória da soberania nacional. O presidente Lula, desde o primeiro momento, disse que o país não iria admitir qualquer invasão da soberania brasileira," completou ele. O chefe do Planalto compareceu ao evento.

Moraes agradeceu a Lula pelo empenho nas negociações com o governo norte-americano. Ele disse que tinha confiança de que "a verdade prevaleceria".

Os EUA, no entanto, não fizeram nenhum anúncio em relação a outros ministros do STF e autoridades do governo que tiveram o visto cancelado (veja quadro ao lado).

À época aplicação das sanções, Trump também acusou a gestão Lula de "caça às bruxas" contra o

LECO VIANA/ESTADÃO CONTEÚDO



Vitória da soberania nacional. O presidente Lula, desde o primeiro momento, disse que o país não iria admitir qualquer invasão da soberania brasileira"

Alexandre de Moraes,
ministro do STF

30 de julho

» Governo americano inclui o ministro Alexandre de Moraes na Lei Magnitsky, destinada a violadores de direitos humanos.

13 de agosto

» Secretário de Estado dos Estados Unidos, Marco Rubio, diz que Mozart Tabosa Sales, secretário de Atenção Especializada à Saúde, do Ministério da Saúde, e Alberto Kleiman, ex-servidor do governo, tiveram os vistos cancelados por causa do Mais Médicos. Rubio chamou o programa de "golpe diplomático" e "esquema de exportação de trabalho forçado do regime cubano".

15 de agosto

» O governo americano anuncia o cancelamento de vistos de ministros do Supremo Tribunal Federal (Luís Roberto Barroso, Flávio Dino, Gilmar Mendes, Cármen Lúcia, Edson Fachin, Dias Toffoli e Cristiano Zanin) e do procurador-geral da República (PGJ), Paulo Gonet.

18 de julho

» O governo americano anuncia o cancelamento de vistos de ministros do Supremo Tribunal Federal (Luís Roberto Barroso, Flávio Dino, Gilmar Mendes, Cármen Lúcia, Edson Fachin, Dias Toffoli e Cristiano Zanin) e do procurador-geral da República (PGJ), Paulo Gonet.

11 de setembro

» O ex-presidente Jair Bolsonaro é condenado pela Primeira Turma do STF a 27 anos e três meses de prisão por tentativa de golpe de Estado e outros crimes.

Sérgio Lima/AFP



22 de setembro

» O governo dos EUA anuncia que a mulher do ministro Alexandre de Moraes, a advogada Viviane Barci de Moraes, também foi incluída na Lei Magnitsky.

23 de setembro

» Trump encontra-se com o presidente Lula, na Assembleia-Geral da ONU, e disse que houve uma "química" entre eles. Também afirmou que os dois teriam uma reunião para discutir as sanções.

6 de outubro

» Trump e Lula conversam por telefone, e presidente brasileiro negocia o fim da tarifação a produtos brasileiros.

AFP



26 de outubro

» Lula e Trump se reúnem durante a 47ª Cúpula da Associação de Nações do Sudeste Asiático (Asean), em Kuala Lumpur, na Malásia. O encontro durou cerca de 45 minutos, e os líderes discutiram o tarifação e as sanções a autoridades.

14 de novembro

» Trump corta tarifa básica de produtos brasileiros, de 10%, anunciada em abril. A carne bovina de alta qualidade e café estão na lista, assim como castanhas-do-pará, caju, coco, laranja, tomate, banana e outras frutas tropicais.

Ainda sancionados

Veja as autoridades sancionados, com seus familiares, pelos Estados Unidos

Visto cancelado

- » Ministros do STF (Luís Roberto Barroso, Gilmar Mendes, Cármen Lúcia, Flávio Dino, Dias Toffoli, Edson Fachin, Cristiano Zanin)
- » Airton Vieira (juiz auxiliar e assessor do STF), Marco Antônio Vargas (ex-assessor eleitoral de Moraes), Rafael Tamai Rocha (assessor judicial de Moraes), Benedito Gonçalves (ex-juiz eleitoral)
- » Paulo Gonet — procurador-geral da República
- » Jorge Messias — advogado-geral da União
- » José Levi (ex-procurador-geral da República), Mozart Tabosa Sales (secretário de Atenção Especializada à Saúde, do Ministério da Saúde), Alberto Kleiman (ex-servidor do governo)

Hoffmann, ressaltou, nas redes sociais, que a retirada das sanções contra Moraes "é uma grande vitória do Brasil e do presidente Lula".

"Foi Lula quem colocou esta revogação na mesa de Donald Trump, num diálogo alto e soberano. É uma grande derrota da família de Jair Bolsonaro, traidores que conspiraram contra o Brasil e contra a Justiça", acrescentou.

O líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias (RJ), frisou que "o bolsonarismo está completamente desnorteado" com o fim da sanção a Moraes. "Cada um fala uma coisa. Podem inventar o que quiserem, mas a verdade é uma só: foi a maior derrota do bolsonarismo de todos os tempos. Venceu a soberania e a diplomacia de Lula", afirmou.

Embaixada EUA Brasil

O juiz Moraes, um violador de direitos humanos sancionado, expôs o Supremo Tribunal Federal do Brasil à vergonha e ao descrédito internacional ao desrespeitar normas tradicionais de autodefesa judicial e politizar o fórum escancarado o processo judicial. Os Estados Unidos estão profundamente preocupados diante de seu mais recente ataque ao direito à liberdade de expressão no Brasil. Ainda acreditamos que a detenção e a detenção da prisão do ex-presidente Bolsonaro, que já estava em prisão domiciliar sob forte vigilância e comrigidas restritivas de comunicação. Não há nada mais perigoso para a democracia do que um juiz que não reconhece limites para seu poder.

Christopher Landau

Justice Moraes, a sanctioned human rights abuser, has brought Brazil's Supreme Court into international disrepute and shame by flouting traditional norms of judicial restraint and brazenly politicizing the judicial process. The US is gravely concerned by his latest attack on the

Monetary Institute

8:34 PM - 22 de nov de 2025 1,9 mil Visualizações

6 mil 12 mil 40 mil 556

20 de novembro

» Trump suspende tarifa de 40% sobre carne, café e outros produtos agrícolas do Brasil.

2 de dezembro

» Lula conversa novamente com Trump por telefone e trata da retirada da sobretaxa que ainda impacta alguns produtos brasileiros. Eles também falam sobre uma maior cooperação entre os dois países no combate ao crime organizado.

12 de dezembro

» Os Estados Unidos anunciam a retirada de Moraes e da mulher da lista de sancionados pela Lei Magnitsky.

JUDICIÁRIO / Primeira Turma confirma perda do mandato da deputada e cancela blindagem da Câmara à parlamentar

STF mantém cassação de Zambelli

» LUANA PATRIOLINO
» IAGO MAC CORD

Por unanimidade, a Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) confirmou, ontem, a decisão do ministro Alexandre de Moraes que decretou a perda imediata do mandato da deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) e determinou que a Câmara dos Deputados dê posse ao suplente em, no máximo, 48 horas. Na quarta-feira, a Casa legislativa havia mantido o cargo da parlamentar, que está presa na Itália.

Zambelli foi condenada por unanimidade pela Primeira Turma do STF pelos crimes de invasão de dispositivo informático e falsidade ideológica, no ataque hacker

aos sistemas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Os integrantes do colegiado definiram 10 anos de prisão para a parlamentar, além da cassação, inelegibilidade e pagamento de multa.

No voto, Moraes reiterou que a deliberação da Câmara desrespeitou os princípios da legalidade, da moralidade e da imparcialidade, além de ter provocado "flagrante desvio de finalidade".

Segundo o relator, a perda do mandato é automática quando há condenação a pena em regime fechado superior ao tempo restante do mandato, pois o cumprimento da sentença impede o trabalho externo. Nesses casos, cabe à Casa apenas declarar o ato, e não deliberar sobre sua validade.

O ministro Cristiano Zanin

Renato Araújo/Câmara dos Deputados



Zambelli está presa na Itália: manobra da Câmara para salvar mandato dela foi anulada pelo STF

ressaltou que a Constituição prevê expressamente a cassação do mandato de deputado ou senador que perder ou tiver suspensos

os direitos políticos. "É evidente não haver como conciliar a circunstância de aplicação da pena com o exercício do mandato

parlamentar", afirmou ao votar.

Flávio Dino, por sua vez, destacou que, segundo dados oficiais da Câmara, desde julho, quando a

CLÁ BOLSONARO

Carlos fala em tragédia anunciada

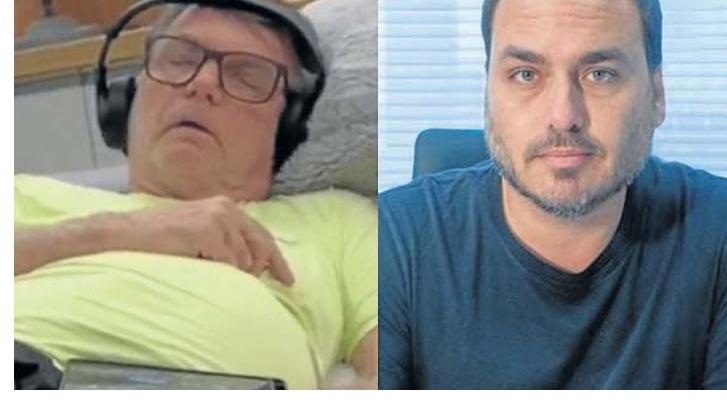
» AMANDA S. FEITOZA

O vereador Carlos Bolsonaro (PL-RJ) publicou, ontem, um vídeo em que o ex-presidente Jair Bolsonaro aparece dormindo e tendo episódios de soluço. A gravação, segundo ele, não seria destinada ao público, mas foi divulgada por considerar "impossível ignorar" o estado de saúde do pai. "É doloroso demais encarar aquilo que meus próprios olhos veem diariamente quando estou com ele. Mas a realidade é impossível de ignorar", escreveu.

Carlos afirma que Bolsonaro precisa de "cuidados especiais 24 horas por dia" e que o quadro clínico estaria se agravando. "Existem episódios muito mais graves do que os que aparecem nesse vídeo, e eles representam risco real e imediato à sua vida", enfatizou.

Ele também expressou preocupação com refluxo intenso e possibilidade de broncoaspiração. "Se ele broncoaspirar por causa do refluxo constante, vai morrer. Sem cuidados médicos contínuos, acompanhamento ininterrupto e

Reprodução/Redes sociais



Carlos compartilha vídeo de Bolsonaro com soluço durante sono

atual. O texto também modifica regras de progressão de regime, para a migração do regime fechado ao semiaberto em determinadas situações.

condenação se tornou definitiva, foram gastos R\$ 547 mil em recursos públicos para manter o gabinete da deputada, mesmo com sua completa inatividade funcional e constando como foragida.

A ministra Carmen Lúcia apontou que o princípio da moralidade administrativa impede a manutenção de mandato popular quando o parlamentar é condenado a pena que exige regime inicialmente fechado. "Como seria possível exercer o mandato sem poder comparecer às deliberações?", questionou.

Segundo a investigação da Polícia Federal, Zambelli e o hacker Walter Delgatti Netto invadiram seis sistemas do Judiciário por 13 vezes. Eles inseriram 16 documentos falsos, incluindo um mandado de prisão contra Moraes e ordens para quebra de sigilo bancário e bloqueio de bens do magistrado.

A parlamentar foi condenada como mandante das ações criminosas. O objetivo era desacreditar o processo eleitoral brasileiro e colocar a opinião pública contra as instituições democráticas. Em junho, ela fugiu para a Itália a fim de driblar a Justiça. Dias depois de ser procurada pela Interpol, foi presa nos arredores de Roma. O governo brasileiro pediu a extradição da deputada, que ainda não foi analisada pela justiça italiana.

As mudanças podem afetar diretamente casos relacionados aos atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023 e beneficiar Bolsonaro, condenado a 27 anos de prisão por tentativa de golpe de Estado e outros crimes.

Nesta semana, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou que Bolsonaro seja submetido a uma perícia médica oficial para avaliação de seu estado de saúde. A medida atende parcialmente a um pedido da defesa, que solicitou autorização para que o ex-chefe do Executivo passe por cirurgias.

De acordo com a decisão, o exame deverá ser realizado por médicos da Polícia Federal no prazo de 15 dias.

gabinete

SEU INVESTIMENTO COM ENDEREÇO CERTO

GUARÁ II
QI 23

RESIDENCIAL

MARECHAL JOSÉ PESSOA

2 E 3 QUARTOS

71 m² A 211 m²



50
Paulo Octavio®
1975 | 2025

3326.2222
www.paulooctavio.com.br

4º Ofício do Guará R-5 / 51366

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.dj@abr.com.br

Primeiros acordes

A linha de defesa passa por algumas premissas: primeiro, Mariângela jamais decidiu de próprio punho o destino das emendas — isso sempre coube aos parlamentares. No caso dos deputados, prevalece o entendimento de que indicar emenda não é crime. Errado é desviar dinheiro público.

Resiliência

O Itamaraty comemorou a retirada da Lei Magnitsky sobre o ministro Alexandre de Moraes, do STF. Ali, o que se diz é que foi fruto de um trabalho de cinco meses da diplomacia brasileira. O diálogo entre o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, e o secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, começou com o encontro em 30 de julho. Foi preciso muita paciência, conversa e, aos poucos, os resultados foram aparecendo. Ainda faltam algumas tarifas e os vistos para entrada nos Estados Unidos.

Bandeira branca

Os governistas interpretaram como um gesto ao governo a decisão do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), de enviar o PL da Dosimetria das penas para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). À coluna, petistas lembraram que a oposição fez pressão para que Alcolumbre levasse o projeto direto ao plenário, mas Alcolumbre ouviu o apelo da base e enviou à comissão presidida pelo governista Otto Alencar (PSD-BA).

Apostas eleitorais

Em Alagoas, o grupo mais ligado ao prefeito de Maceió, João Henrique Caldas, o JHC, acredita que Lira desistirá de concorrer ao Senado e buscará a reeleição para deputado federal. Quanto a JHC, há o desejo de sair da Prefeitura para concorrer a um mandato eletivo majoritário — seja governo, seja Senado ou até uma vice-presidência da República, se for chamado. Lira, porém, tem dito a amigos que esses apostadores podem estar enganados. Afinal, ele só tratará de 2026 em 2026.



O recado de Flávio Dino

A Operação Transparência — que mirou Mariângela Fialek, ex-assessora de Arthur Lira (PP-AL), e hoje assessora da liderança do PP — foi vista entre os políticos como um recado a todos aqueles que, porventura, tenham desviado o dinheiro proveniente dessas propostas dos parlamentares ao orçamento. Se o ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), colocou “Tuca” (como ela é conhecida) sob os holofotes, uma servidora técnica, a fim de saber quem mandava na liberação das emendas e qual o grau de envolvimento de Lira, um representante do alto clero, não haverá clemência nem proteção a outros, sejam deputados, senadores, sejam servidores. A operação foi apenas uma etapa das muitas que vêm por aí.

» » » » » »

Por dentro/ Dino tinha a ex-assessora em seu radar há tempos, mas as informações que embasaram a ação da Polícia Federal surgiram durante depoimentos dos próprios parlamentares, como o deputado Glauber Braga (PSol-RJ) e o senador Cleitinho (Republicanos-MG), sobre o “orçamento secreto”.

PODER

Julgamento de atentado a bomba

No plenário virtual do STF, Moraes vota para tornar réus acusados de tentar provocar explosão no Aeroporto de Brasília

» IAGO MAC CORD



Tanto são inconstitucionais as condutas e manifestações que tenham a nítida finalidade de controlar ou mesmo aniquilar a força do pensamento crítico, indispensável ao regime democrático, quanto aquelas que pretendam destruí-lo

Alexandre de Moraes, ministro do STF, no voto

o resultado das eleições gerais.

O crime, segundo a acusação, tinha caráter instrumental e visava “desencadear a deposição do

governo legitimamente constituído” e impedir o funcionamento dos Poderes constitucionais.

Segundo a procuradoria, o plano foi articulado no entorno do acampamento golpista instalado em frente ao Quartel-Geral do Exército, em Brasília, com objetivo de provocar terror e coação social.

Os três denunciados já foram condenados pela Justiça do Distrito Federal, em duas instâncias, por crimes relacionados ao episódio, como explosão, incêndio e posse de arma de fogo sem autorização. O Supremo está analisando os crimes de competência da Justiça Federal. Atualmente, o trio está preso preventivamente por ordem do STF.

George Washington foi responsável por montar a bomba, utilizando dinamite, controle remoto e quatro acionadores — ele confessou a intenção de explodir o artefato. Na véspera de Natal de 2022, Alan Rodrigues e Wellington Macedo colocaram o explosivo no eixo esquerdo de um caminhão-tanque carregado com querosene de aviação na via de acesso ao aeroporto.

Lula Marques/Agência Brasil



Pela denúncia, George Washington foi responsável por montar bomba

Em seguida, Alan fez duas ligações de um orelhão na Asa Norte para alertar sobre a bomba, percebendo um “objeto estranho” e acionou a Polícia Militar.

O atentado não foi consumado porque o motorista do caminhão percebeu um “objeto estranho” e acionou a Polícia Militar.

Protestos pelo país

» FABIO GRECHI

Artistas como Caetano Veloso, Gilberto Gil e Paulinho da Viola entraram em esforço da convocação para o protesto nacional, amanhã em várias cidades do país, contra as recentes decisões do Congresso. Organizado pelo PT e pelas frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo, a ideia é repetir a mobilização de 21 de setembro que fez com que o Parlamento recusasse a aprovação da PEC da Blindagem — que dificultava a abertura de processos criminais contra deputados e senadores.

Os atos de amanhã são em função da tramitação do PL da Dosimetria — que pode reduzir as penas do ex-presidente Jair Bolsonaro e outros condenados pelo Supremo Tribunal Federal na tentativa de golpe de Estado de 2022 — e da possibilidade de a Câmara não cassar os mandatos dos deputados Eduardo Bolsonaro (PL-RJ) e Alexandre Ramagem (PL-SP), ambos foragidos nos Estados Unidos — tal como livrou Carla Zambelli (PL-SP), presa na Itália, decisão anulada pelo STF.

A manifestação na Praia de Copacabana está sendo chamada de “Ato Musical 2: O Retorno” e deve contar, também, com políticos governistas, como os deputados Lindbergh Farias (PT-RJ) e Glauber Braga (PSol-RJ). Em São Paulo, a massa de manifestantes se concentrará no Museu de Arte de São Paulo (Masp) e uma presença certa é a do ministro Guilherme Boulos, da Secretaria de Presidência da República.

Sessões para ações do Marco Temporal

O ministro Gilmar Mendes, decano do Supremo Tribunal Federal, pediu ao presidente da Corte, Edson Fachin, que convoque uma sessão virtual extraordinária do plenário para que os ministros analisem, já na semana que vem, as ações que tratam da constitucionalidade da Lei do Marco Temporal das Terras Indígenas.

Gilmar solicitou o agendamento de uma sessão com início na

segunda e término na quinta-feira. O julgamento começou nesta semana, no plenário físico do STF, com a leitura do relatório e a apresentação das sustentações orais de advogados e terceiros interessados.

Interlocutores do ministro dizem que o decano quis ouvir as partes presenciais, mas deseja julgar o caso ainda este ano. Considerando que a próxima semana é a última

dos trabalhos do Judiciário em 2025, não haveria tempo para a análise do tema no plenário físico antes do recesso, por isso o pedido para o debate em sessão virtual.

Com o movimento, o julgamento pode seguir no rescaldo da aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) do marco temporal. O texto foi aprovado no Senado na terça-feira, em meio

à insatisfação do Congresso com a decisão de Gilmar sobre a abertura de processos de impeachment contra integrantes da Corte.

A tese do marco temporal afirma que os indígenas só têm direito às terras que ocupavam na data da promulgação da Constituição, em 5 de outubro de 1988. Em setembro de 2023, o Supremo já decidiu que esse entendimento é

inconstitucional. Dias depois, em outro momento de crise entre os Poderes, o Congresso aprovou uma lei que recria a tese. O trecho que instituiu o marco temporal foi vetado pelo governo e os vetos, por sua vez, foram derrubados pelo Legislativo. Diante do impasse, o caso voltou ao STF por meio de ações que questionam ou pedem para confirmar a validade da lei.

PODER

PF mira controladora de emenda

Ex-assessora de Arthur Lira, Mariângela Fialek executaria os repasses de verbas públicas determinados pelos deputados

» IAGO MAC CORD

O peração da Polícia Federal (PF) para investigar suspeitas de desvios de recursos por meio de emendas parlamentares, deflagrada ontem, chegou à advogada gaúcha Mariângela Fialek, ex-assessora do deputado federal e ex-presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL). Conhecida como "Tuca", ela é suspeita de ser a principal responsável por executar e exercer o controle de indicações das emendas que ficaram conhecidas como "orçamento secreto".

A Operação Transparência cumpriu dois mandados de busca e apreensão em Brasília, expedidos pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Flávio Dino — relator na Corte das ações que envolvem as emendas na Corte. A investigação apurou os crimes de peculato, falsidade ideológica, uso de documento falso e corrupção.

A decisão que autorizou a operação indica que Mariângela "desponha exercer o controle de indicações desviadas de emendas decorrentes do orçamento secreto em benefício de uma provável organização criminosa voltada à prática de desvios funcionais e crimes contra a administração pública e o sistema financeiro nacional" — conforme define trecho da Procuradoria-Geral da República dando aval à operação. Dino também salienta que os depoimentos colhidos de parlamentares apontam que ela atuava "diretamente na operacionalização do encaminhamento de emendas" e que efetuava as indicações em nome de Lira.

O ministro destacou na decisão o "incomum desapego à formalidade na formulação orçamentária". Dino cita que anotações feitas

“

Não há como não comparar a maneira de controlar e organizar o orçamento secreto coordenado por 'Tuca' a uma 'conta de padaria'. A anotação transparece que milhões em recursos públicos eram direcionados a partir de comandos verbais, sem preocupação com projetos ou interesses republicanos"

Trecho da decisão do ministro Flávio Dino, do STF



à mão, realizadas de maneira "rudimentar", foram responsáveis pela realocação de recursos de um município para outro.

"Lamentavelmente, não há como não comparar a maneira de controlar e organizar o orçamento secreto coordenado por 'Tuca' a uma 'conta de padaria'. A anotação transparece que milhões em recursos públicos eram direcionados a partir de comandos verbais, sem qualquer preocupação com projetos ou interesses republicanos de fato", frisa o ministro.

A investigação se baseou nos depoimentos de seis parlamentares, incluindo os deputados Glauher Braga (PSOL-RJ) — desafeto público de Lira — e José Rocha (União-BA), além do senador Cleitinho Azevedo (Republicanos-MG) e de uma servidora da Câmara. Embora o ex-presidente da Casa não seja alvo da operação, ele é citado 24 vezes na decisão de Dino. A maioria dessas menções ocorreu nos depoimentos de Glauber e Rocha.

A assessoria de Lira afirmou que Mariângela não é assessora do parlamentar e que ele não teria nada a comentar, pois não é investigado. A liderança do PP na Câmara informou que está "averguendo todo ocorrido" — até o fechamento desta edição não fez nenhuma manifestação pública.

Mariângela, atualmente está lotada na liderança do PP, partido de Lira. Ela ocupa cargo de natureza especial e tem, segundo o Portal da Transparência da

Casa, remuneração bruta de R\$ 23,7 mil. É responsável pelo setor que organiza a indicação de emendas parlamentares.

As buscas realizadas pela PF foram cumpridas na casa de Mariângela e nas salas que ela ocupa no Congresso — uma delas, segundo os registros, é destinada à Presidência da Casa; a assessora começou a usá-la em 2022, na gestão de Lira, e era onde despachava sobre emendas. Um celular e outros pertences foram apreendidos. (Com Agência Estado)



Gayer é suspeito de desvio de recursos da cota parlamentar

Justiça olha verba pública com lupa

» VANILSON OLIVEIRA

O indiciamento do deputado federal Gustavo Gayer (PL-GO) pela Polícia Federal (PF), por suspeita de desvio de recursos da cota parlamentar, recolocou em evidência o uso de verbas públicas destinadas ao exercício do mandato. É mais um caso de parlamentar com problemas na Justiça. Em julho deste ano, um levantamento feito por advogados da Câmara mostrou que 83% dos inquéritos e processos que tramitam no Supremo Tribunal Federal (STF) são contra parlamentares da direita.

Nos últimos anos, apurações sobre uso de cota parlamentar, emendas parlamentares e crimes praticados no exercício do mandato passaram a ocupar espaço no STF, responsável por julgar parlamentares em razão do foro por prerrogativa de função.

Em 2021, o Supremo concentrou investigações conhecidas como Inquérito 4.846, que esquadrinham suspeitas de uso irregular da cota parlamentar por dezenas de deputados e senadores de diversos partidos. Entre os possíveis crimes estão questionamentos sobre notas fiscais e prestação de serviços custeados com recursos públicos.

Entre os nomes citados no inquérito, estão os dos deputados Jéssica Sales (MDB-AC), Silas Câmara (Republicanos-AM), Benedita da Silva (PT-RJ) e Fausto Pinato (PP-SP), além dos senadores Marco Bittar (MDB-AC) e Romário (PL-RJ). Nem todos os casos resultaram em

denúncia ou condenação, mas contribuíram para a exposição dos parlamentares perante a Justiça.

Em 2024, a Polícia Federal realizou uma operação que teve como alvo assessores ligados aos gabinetes dos deputados Carlos Jordy e Sóstenes Cavalcante, ambos do PL-RJ. A investigação apurava suspeitas de desvio de recursos da cota parlamentar por meio de contratos considerados simulados. Os parlamentares negaram participação em irregularidades. Já os deputados Josimari Maranhãozinho (PL-MA) e Pastor Gil (PL-MA) respondem a processos no STF por suspeitas relacionadas à destinação de recursos federais a municípios, em ações conduzidas pela Procuradoria-Geral da República (PGR).

Para o criminalista Márcio Palma, a presença de parlamentares no STF decorre do modelo previsto na Constituição, já que o foro por prerrogativa de função não é um privilégio pessoal, mas uma proteção institucional. Conforme observa, o próprio Supremo estabeleceu critérios para limitar essa atuação. Se o fato ocorreu antes da diplomação ou não tem relação com o mandato, não é caso de ir para o Supremo.

Mas quando envolve verba parlamentar ou atos ligados à função, a competência é da Corte.

"Existe uma discussão sobre ativismo judicial, mas isso não se confunde com a análise técnica da competência para julgar crimes no exercício do mandato", diz.

MOVIMENTE
mulheres criativas quebrando barreiras

SAVE THE DATE

2026

local: Hotel Royal Tulip
movimente.df.sebrae.com.br

SEBRAE



SOCIEDADE

Lula cobra das redes proteção às mulheres

Comentário do presidente precede reunião em que estará à frente, na próxima semana, sobre medidas de combate à brutalidade de gênero e campanhas de conscientização masculina. Presidentes do Legislativo e do Judiciário foram convidados

» VICTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva defendeu, ontem, que as plataformas digitais precisam ser responsabilizadas pela publicação de conteúdos que incentivem a violência contra a mulher. Para ele, é "inaceitável" que as redes "continuem a fingir que não têm responsabilidade" pelos conteúdos criminosos. O comentário foi mais um de uma série de discursos de Lula contra a brutalidade de gênero, motivada por casos recentes de agressão e tentativa de feminicídio. Além disso, foi às vésperas de uma reunião que está organizada para tratar do tema, na semana que vem, com a participação de representantes dos demais Poderes.

"As redes digitais precisam ser responsabilizadas pela publicação sistemática de discurso de ódio e incentivo à violência contra as mulheres. A liberdade de expressão não pode ser confundida com cumplicidade na prática de crimes hediondos", cobrou Lula, no encerramento da 13ª Conferência Nacional de Direitos Humanos (ConDH). "É inaceitável que as plataformas digitais continuem a fingir que não têm qualquer responsabilidade pelo conteúdo criminoso publicado em suas redes. É intolerável que publicações de incentivo a feminicídio, a estupros, a agressões e a demais formas de violência contra as mulheres continuem a circular impunemente, sem qualquer moderação", acrescentou.

Nos últimos dias, Lula iniciou uma mobilização do governo federal de combate à violência contra a mulher, após uma série de casos de grande repercussão, como o da jovem que foi atropelada e arrastada por mais de um quilômetro, em São Paulo, e que teve suas pernas amputadas; e o da militar da cabine musicista dos Dragões da Independência morta por um colega soldado, dentro do quartel, em Brasília. O presidente confirmou que fará, na

Ricardo Stuckert/PR



As redes precisam ser responsabilizadas pela publicação sistemática de discurso de ódio e incentivo à violência contra as mulheres. A liberdade de expressão não pode ser confundida com cumplicidade na prática de crimes hediondos. É inaceitável que continuem a fingir que não têm qualquer responsabilidade pelo conteúdo criminoso"

Presidente Lula, ao criticar a omissão das plataformas na moderação ao conteúdo misógino

próxima semana, uma reunião com os presidentes dos demais Poderes e com chefes de outros órgãos públicos para discutir medidas de combate à violência e de conscientização dos homens.

No discurso, citou dados do Ministério da Justiça e Segurança Pública que trazem a constatação de que, entre janeiro e outubro, 1.177 mulheres foram vítimas de feminicídio no país. "Mulheres são agredidas, estupradas e assassinadas por homens que se acham donos do mundo, e que se julgam proprietários de suas companheiras. Mas são apenas o pior que a humanidade já produziu, e precisam ser punidos com todo o rigor da lei", enfatizou o presidente.

Direitos humanos

Ainda no evento, Lula assinou uma série de medidas em prol dos direitos humanos — a principal é a proposta que cria o Plano Nacional de Proteção aos Defensores e Defensoras dos Direitos Humanos. O plano já foi criado, por decreto, pelo presidente, porém, parlamentares ligados à bancada ruralista ameaçam derrubá-lo.

"A verdade nua e crua é que a ascensão da extrema-direita em todo o mundo provocou uma onda de negacionismo dos direitos humanos no Brasil. Os inimigos dos direitos humanos miram grupos tradicionalmente invisibilizados, como negros, mulheres, idosos, pessoas com deficiência,

Brutalmente assassinada por pistoleiros

Dorothy Mae Stang (1931-2005) era uma missionária norte-americana, naturalizada brasileira, da Congregação das Irmãs de Nossa Senhora de Namur. Ela dedicou mais de 30 anos de vida à luta pela Reforma Agrária, pela defesa dos direitos dos trabalhadores rurais e pela conservação da Floresta Amazônica, atuando na região da Transamazônica, no Pará. Foi assassinada em 12 de fevereiro de 2005, em uma estrada de terra do Projeto de Desenvolvimento Sustentável (PDS) Esperança, no município de Anapu (PA). A religiosa foi emboscada e baleada com seis tiros por pistoleiros.

indígenas, quilombolas, pessoas em situação de rua, a população LGBTQIA+... São os alvos preferenciais. Eles não se contentam em discriminá-los; tentam calar, a todo custo, a voz de quem está na linha de frente", frisou Lula.

O Plano de Proteção aos

Defensores dos Direitos Humanos será votado pelo Congresso para virar lei. "Infelizmente, o Brasil é um dos países que mais matam defensores e defensoras dos direitos humanos", acrescentou o presidente. Casos mais conhecidos incluem o líder seringueiro Chico Mendes

e a religiosa Dorothy Stang, ambientalistas assassinados por fazendeiros. Também participaram do evento a primeira-dama Janja da Silva e os ministros Macaé Evaristo (Direitos Humanos e Cidadania) e Mauro Vieira (Relações Exteriores).

Outras medidas assinadas por Macaé e Lula incluem a criação do Fórum de Enfrentamento à Violência contra Mulheres em Situação de Rua, o programa Raízes da Cidadania — que visa aumentar a taxa de registro civil de recém-nascidos em regiões mais remotas ou de menor renda — e a mensagem ao Congresso para que o Brasil ratifique a Convenção Interamericana Contra Todas as Formas de Discriminação e Intolerância.

TECNOLOGIA

Contagem regressiva para 1º foguete privado ir ao espaço

» VINICIUS DORIA

A contagem regressiva para o lançamento do primeiro foguete privado a partir de uma base brasileira será aberta entre os dias 17 e 22 de dezembro. O ajuste no calendário da operação foi definido nesta semana pelos técnicos da Força Aérea Brasileira (FAB) e da start-up sul-coreana InnoSpace, responsável pelo foguete Hanbit-Nano, que colocará em órbita da Terra cinco microsatélites, a partir do Centro de Lançamento de Alcântara (CLA), no Maranhão.

O passo a passo do lançamento foi explicado, ontem, por representantes das duas instituições, que trabalham em conjunto para viabilizar a operação, batizada de Spaceward. Na medida em que a data de lançamento vai se aproximando, aumentam o trabalho e a tensão de quem está envolvido no projeto.

Caso as condições previstas se mantenham, o lançamento poderá ser feito a qualquer momento, a partir da próxima quarta-feira. Conforme explicação dos especialistas

que trabalham no CLA, definida a hora exata de lançamento, a contagem regressiva para acionamento dos motores deve ser aberta com nove horas de antecedência. Nesse período, o Centro de Controle da base assume integralmente a coordenação da operação.

"A partir daí, cada sistema opera sob um fluxo coordenado, permitindo decisões rápidas e integradas", disse, em Alcântara, o chefe da Divisão de Operações do CLA, major-engenheiro Robson Coelho de Oliveira. E não são poucas as etapas que precisam ser cumpridas nesse intervalo de nove horas.

Checagens

Segundo a FAB, serão feitas verificações sistemáticas em pontos decisórios, conhecidas como "go/no-go" (vai/não vai, em tradução livre), nos quais cada área confirma ou não sua condição operacional. Uma divergência crítica de clima, pressurização, sensores, sistemas de comunicação ou combustível pode interromper a contagem.



Hanbit-Nano está pronto para ir à órbita da Terra, mas é necessária uma conjunção de fatores externos

A fase que antecede o lançamento envolve todas as estações operacionais do CLA, como o Centro de Controle, núcleo decisório da missão; Telemetria, que monitora dados de voo em tempo real; Radar, que acompanha trajetória e comportamento do foguete; e Casamata, que coordena o acionamento do Painel de Disparo e ativação da linha de foguete. Qualquer falha identificada, em qualquer desses pontos, pode levar

ao reiniício, ao adiamento ou até mesmo ao cancelamento da sequência.

Minutos antes do lançamento, uma nova checagem é feita para monitorar sistemas de controle e disparo, pressão interna dos tanques, linha de fogo, sistemas de ignição, softwares embarcados e as condições meteorológicas (vento, chuva, descargas elétricas). Historicamente, segundo os especialistas, esses fatores são as principais causas de adiamentos em centros de lançamento pelo mundo.

A InnoSpace foi selecionada, em 2020, por meio de chamamento público, para operar na Base de Alcântara. Se a Operação Spaceward for bem-sucedida, o foguete Hanbit-Nano deixará na órbita da Terra cinco satélites e três experimentos, desenvolvidos por universidades e empresas do Brasil e da Índia. O interesse em torno desse lançamento é grande porque, além de ser o primeiro de caráter comercial a partir do território brasileiro, insere o país no mercado global de lançamentos espaciais, abrindo novas possibilidades de investimento em um setor estratégico.

7 • Correio Braziliense — Brasília, sábado, 13 de dezembro de 2025

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@abr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



Bolsas
Na sexta-feira



Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
157.981 160.766
9/12 9/12 10/12 12/12

Dólar
Na sexta-feira
R\$ 5,410 (+0,12%)

Últimos
8/dezembro 5,420
9/dezembro 5,436
10/dezembro 5,468
11/dezembro 5,404

Salário mínimo
R\$ 1.518

Euro
Comercial, venda na sexta-feira

R\$ 6,354

CDI
Ao ano
14,90%

CDB
Prefeitado 30 dias (a anual)
14,90%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)
Julho/2025 0,26
Agosto/2025 -0,11
Setembro/2025 0,48
Outubro/2025 0,09
Novembro/2025 0,18

BANCOS

Toffoli impõe condições com os dados de Vorcaro

Em decisão liminar, ministro do STF indefere pedido para suspender quebra de sigilo bancário e telemático do dono do Banco Master. Mas determina que informações fiquem restritas à Presidência do Senado. Presidente da CPMI protesta

» DENISE ROTHENBURG
» ALÍCIA BERNARDES

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Dias Toffoli indeferiu, em decisão liminar, o pedido feito pela defesa do ex-controlador do Banco Master Daniel Vorcaro para anular as quebras de sigilos bancário, fiscal e telemático do banqueiro e da empresa Moriah Asset Empreendimentos e Participações Ltda, aprovadas pela Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do INSS. Ao mesmo tempo, o magistrado determinou que os documentos e arquivos decorrentes dessas quebras fiquem “acautelados” na Presidência do Senado Federal até o julgamento do mérito, impedindo, na prática, o acesso dos parlamentares ao conteúdo.

Na decisão, Toffoli confirmou a validade das quebras de sigilo, tanto as determinadas pela CPMI quanto aquelas autorizadas pelo juiz criminal de origem, no âmbito do processo que tramita na 10ª Vara Federal de Brasília. O ministro, no entanto, optou por adotar uma medida cautelar para evitar o compartilhamento imediato das informações com a comissão, até que seja analisado se há conexão direta entre a investigação parlamentar sobre fraudes em empréstimos consignados do INSS e o caso envolvendo o Banco Master e o BRB, que corre sob sigilo no STF e tem Toffoli como relator.

Nos bastidores da Corte, a avaliação é de que a CPMI do INSS não está formalmente vinculada ao processo Master/BRB, o que justificaria a prudência da decisão. Por isso, o ministro determinou que o Banco Central e a Receita Federal encaminhem as informações solicitadas não apenas à Presidência do Senado, mas também ao STF, onde



O presidente da CPMI do INSS, senador Carlos Viana (Podemos-MG) afirmou receber a decisão com “indignação profunda”

ficarão sob guarda para futura análise do mérito. A cautela, segundo interlocutores do Supremo, busca preservar o sigilo de dados sensíveis enquanto se define o alcance da investigação parlamentar.

A decisão dividiu reações no Congresso. Integrantes da CPMI avaliam que, embora Toffoli tenha rejeitado o pedido de anulação apresentado pelo advogado de Vorcaro, Pierpaolo Bottini, o bloqueio temporário do acesso

aos documentos esvazia o ritmo das apurações.

O presidente da CPMI do INSS, senador Carlos Viana (Podemos-MG), reagiu duramente. Em manifestação pública, afirmou receber a decisão com “indignação profunda” e disse que a retirada dos documentos dos autos da comissão enfraquece a investigação sobre irregularidades no crédito consignado. Para Viana, o material é central para compreender fluxos financeiros e

relações institucionais que podem ter prejudicado milhares de aposentados e pensionistas. O senador também alertou para o risco de se criar um precedente de interferência externa no funcionamento de uma comissão parlamentar de inquérito.

Antes do recesso, a CPMI também aprovou requerimentos que ampliam o cerco sobre o Banco Master e seu controlador. Além disso, Daniel Vorcaro teve convocação aprovada para depor na CPMI, assim como os presidentes de outros grandes bancos que atuam no segmento de consignados.

que autorizava o Banco Master a oferecer crédito consignado a beneficiários do instituto, proibindo novas operações.

Antes do recesso, a CPMI também aprovou requerimentos que ampliam o cerco sobre o Banco Master e seu controlador. Além disso, Daniel Vorcaro teve convocação aprovada para depor na CPMI, assim como os presidentes de outros grandes bancos que atuam no segmento de consignados.

Pane no Bradesco

Os principais aplicativos do Bradesco ficaram fora do ar, ontem, por pelo menos 11 horas. O banco enfrentou problemas no ambiente interno de infraestrutura, mas não revelou os motivos.

O site Downdetector, que monitora o comportamento de serviços on-line, identificou um pico de mais de 2 mil reclamações pela manhã. No Google, termos relacionados ao Bradesco lideraram as buscas por boa parte do dia.

Nas redes sociais, os relatos de falhas começaram a circular por volta das cinco horas. Muitas pessoas descreveram que foram impedidas de pagar contas próximas ao vencimento ou com impossibilidade de receber pagamentos por serviços prestados. Alguns clientes ameaçaram encerrar as contas e migrar para concorrentes.

Ao tentar ingressar na conta corrente, os usuários encontravam uma mensagem: “Desculpe, não é possível acessar o app agora, mas já estamos trabalhando pra resolver. Por favor, tente mais tarde”.

Já passavam das 19h, quando o acesso dos clientes do banco ao aplicativo de celular foi retomado. “Os problemas pontuais que provocaram intermitência ao longo do dia foram todos solucionados. O Bradesco lamenta o transtorno causado e reitera que trabalha incansavelmente para uma prestação de serviços de qualidade aos seus clientes”, disse o banco em nota. (Com agências de notícias).

CB.AGRO

Saúde no Campo deve chegar a 100 mil assistidos em 2026

» RAFAELA BOMFIM*

O Brasil convive, atualmente, com um contingente significativo de brasileiros sem qualquer acesso à atenção primária. A observação foi feita pelo diretor de Saúde e Promoção Social do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), Renilson Rehem, em entrevista ao CB.Agro — parceria entre o Correio Braziliense e a TV Brasília

Às jornalistas Mariana Niederauer e Raphaela Peixoto, Rehem explicou que “embora o sistema público seja universal, estima-se que cerca de 70 milhões de pessoas não tenham esse atendimento, e pelo menos metade desse grupo não possui plano de saúde”. Grande parte desse público, destacou o diretor, vive em periferias urbanas, áreas rurais e regiões de floresta.

Para alcançar esse contingente invisível no sistema oficial, o Senar criou o programa Saúde no Campo, que, com a nova parceria firmada com o Hospital Israelita Albert Einstein, assinada no fim de novembro, passará a oferecer consultas de clínica médica, pediatria e psicologia mediadas por profissionais que visitam diretamente

as propriedades. O acordo está em fase de homologação e, segundo o diretor, as consultas passarão a ser realizadas depois do carnaval.

Rehem ressaltou que o Saúde no Campo foi lançado em maio, em evento promovido pela CNA e pelo Senar, e tem como base a visita domiciliar de técnicos de saúde rural — enfermeiros ou técnicos de enfermagem — responsáveis por ações de promoção da saúde, prevenção de doenças e acompanhamento de condições crônicas. Ele destacou que o avanço tecnológico da parceria permitirá integrar informações entre técnicos e médicos: “Todo o registro das visitas estará disponível para o médico, e o que o médico prescrever também ficará no prontuário para acompanhamento”. O programa já passou por quatro fases de ampliação, alcançando mais de 25 mil pessoas em 21 estados e seguirá crescendo. De acordo com ele, “a expectativa é que no fim do próximo ano o programa esteja assistindo 100 mil vidas e funcionando em todos os estados, com previsão de chegada ao Distrito Federal, já discutida com a superintendência regional”.

O diretor afirmou que a falta de



dados estruturados sobre a população rural é um dos desafios centrais, e que o próprio programa será responsável por construir essa base. “Nós não sabemos a prevalência real de doenças como diabetes e hipertensão nesse público”, disse. Ele explicou que a realidade do campo muda radicalmente entre regiões e que o programa atende, sobretudo, pequenos e médios produtores, cuja rotina dificulta deslocamentos. Segundo ele, “sair da propriedade significa perder um dia de trabalho, então o programa foi pensado para ir até a casa do produtor”. Rehem também alertou para problemas de automedicação e autodiagnóstico, que se tornaram mais frequentes com o avanço da internet. Ao mencionar uma visita ao Tocantins, relatou que encontrou uma paciente hipertensa que tomava um medicamento errado, acreditando que se tratava de um anti-hipertensivo: “Achou que era um e estava tomando outro”. O técnico, disse, ajuda a evitar esse tipo

de risco, além de poder solicitar orientação médica por texto quando necessário.

Ao detalhar a atuação das equipes, Rehem afirmou que os técnicos fazem um mapeamento das unidades de saúde da região antes de iniciar o atendimento e funcionam como mediadores entre as famílias e o sistema público. Ele explicou que “a expectativa é resolver cerca de 85% das necessidades dessa população com o suporte remoto”, mas que, em casos como suspeitas de câncer ou necessidade de exames, haverá encaminhamento para a rede. O diretor também descreveu a dificuldade de encontrar profissionais especializados, esclarecendo que técnicos de enfermagem e enfermeiros existem em número suficiente, porém sem formação específica para o contexto rural. Por isso, o Senar promove treinamentos iniciais e continuados. Ele destacou a importância do banco de dados integrado com a plataforma oferecida pelo Einstein: “Quanto mais conhecimento as condições da população, melhor o planejamento do programa”.

Rehem apresentou ainda as informações em curso, como o piloto para

diagnóstico precoce de câncer de mama realizado em São Paulo e no Ceará, por meio de exame de sangue pareado com mamografia. Ele explicou que “é uma inovação em teste, mas pode evitar que mulheres precisem se deslocar longas distâncias para acesso a um mamógrafo”. Sobre o público atendido, reforçou que o programa é gratuito e destinado às famílias acompanhadas pelas regionais do Senar, especialmente aquelas que recebem assistência técnica: “Se na propriedade vivem oito ou 10 pessoas, todas serão acompanhadas, sem custo para o produtor”. A expansão ocorre por módulos, cada um com 15 técnicos, um supervisor e capacidade para atender 450 propriedades. As regionais mapeiam as famílias e integram o atendimento de saúde à rotina agrícola.

O diretor observou que o modelo, mesmo recente, já desperta interesse de outros países. Ele relatou que o programa foi apresentado em congresso realizado em Lisboa, em setembro, e citou conversas com representantes da Nova Zelândia, Austrália e países europeus.

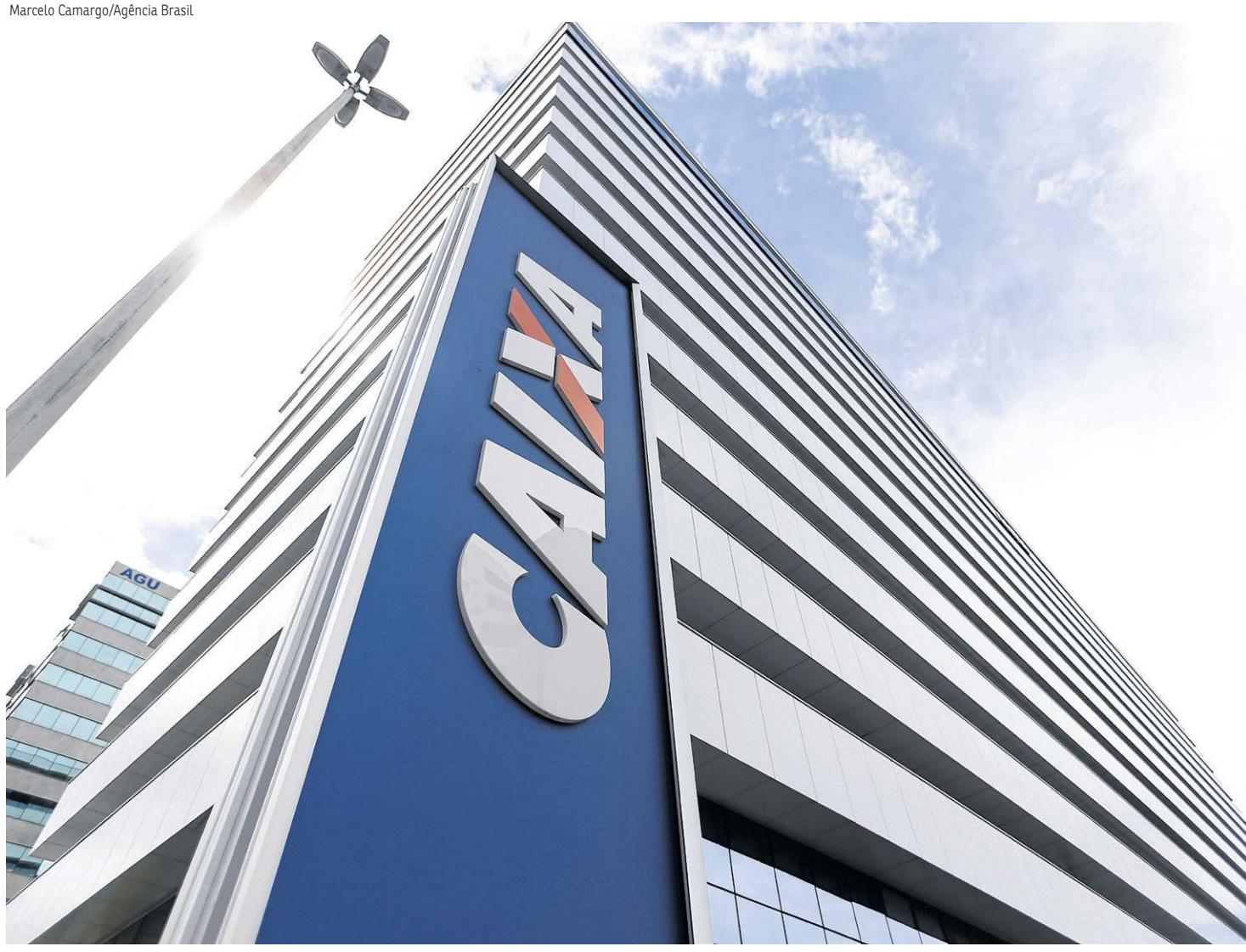
*Estagiária sob a supervisão de Edla Lula

CONCURSO PÚBLICO

Caixa atrai 78 mil inscritos

Os participantes disputarão as 184 vagas imediatas e outras 552 para cadastro de reserva oferecidas pelo certame

» RAPHAELA PEIXOTO



O cargo de engenheiro civil da Caixa se destacou como o mais procurado, acumulando mais de 36,6 mil inscrições para suas 103 vagas imediatas

O concurso da Caixa Econômica Federal para carreiras de nível superior registrou um alto índice de interesse, com mais de 78 mil candidatos confirmados após o encerramento das inscrições. Com prova prevista para 1º de fevereiro, os participantes disputarão 184 vagas imediatas e outras 552 para cadastro de reserva oferecidas.

A grande procura elevou a concorrência geral para, em média, 106 candidatos por vaga. No entanto, considerando apenas as vagas de preenchimento imediato, esse número salta para 426 inscritos por oportunidade. O quantitativo foi divulgado, ontem, pelo Fundação Cesgranrio, banca organizadora do certame.

O cargo de engenheiro civil se destacou como o mais procurado, acumulando mais de 36,6 mil inscrições para suas 103 vagas imediatas. Em seguida, a carreira de arquiteto recebeu mais de 25,7 mil inscrições para 36 vagas.

Os demais cargos também registraram procura expressiva, incluindo engenheiro eletricista (6,7 mil inscritos para 13 vagas), engenheiro mecânico (4,5 mil inscritos para 5 vagas), engenheiro de segurança (3,6 mil inscritos para 3 vagas) e médico do trabalho (900 inscritos para 24 vagas).

A Região Sudeste concentrou a maior parte dos inscritos, com cerca de 31,9 mil candidatos. O Nordeste registrou a segunda maior procura, com 21,5 mil candidatos.

Etapas

O concurso contará com prova objetiva, prova discursiva e avaliação

de títulos, além da verificação de cotas. O edital prevê reserva de 25% das vagas para candidatos negros, 5% para pessoas com deficiência, 3% para indígenas e 2% para quilombolas, reforçando o compromisso da instituição com a inclusão social.

As provas serão aplicadas em todas as capitais do país. A divulgação do resultado das provas e a convocação para o envio de títulos estão previstas para 11 de março de 2026, e a verificação de cotas deve ocorrer em 26 de abril.

A remuneração é de R\$ 14.915 para arquitetos e engenheiros, com jornada de 40 horas semanais, e de R\$ 11.186 para médicos do trabalho, com carga horária de 30 horas semanais. Além do salário, os aprovados terão acesso

à assistência à saúde, previdência complementar, participação nos lucros e resultados, auxílio-alimentação, vale-refeição, vale-transporte e auxílio-creche.

A divulgação dos resultados finais está prevista para 26 de maio de 2026.

Fase 4 do CNU tem mudanças

A Fundação Getúlio Vargas (FGV) informou ontem que candidatos convocados para a Fase 4 do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU 2) devem verificar as atualizações no Cartão de Confirmação de Inscrição (CCI). As alterações envolvem ajustes no local, link de acesso, datas e horários de duas etapas obrigatórias.

As mudanças atingem os procedimentos de Caracterização da Deficiência e de Confirmação Complementar à Autodeclaração de Pessoas Negras, anteriormente previstos para ocorrer entre 8 e 17 de dezembro. Segundo o comunicado da instituição, é essencial que todos os convocados consultem o CCI atualizado e sigam as novas orientações para evitar prejuízos no andamento do concurso.

A etapa reúne 4.194 candidatos que disputam vagas destinadas a pessoas com deficiência. O procedimento será realizado por telemedicina, com avaliação feita por equipe multiprofissional composta por três especialistas, incluindo um médico. Os participantes devem contar com câmera, microfone e conexão estável, além de apresentar documento de identificação original durante a sessão, que será gravada. A reclusão à gravação exclui o candidato da lista de PCD.

No caso da autodeclaração das pessoas negras, a etapa convoca 14.651 candidatos e será realizada presencialmente, na mesma cidade escolhida para as provas. A etapa inclui filmagem, coleta biométrica e exame grafológico. (RP)

ECONOMIA AQUECIDA

Setor de serviços engata nona alta

» RAFAELA GONÇALVES

O setor de serviços cresceu 0,3% em outubro frente a setembro, registrando o nono resultado positivo consecutivo e acumulando alta de 3,7% no período. Segundo os dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada pelo Instituto Brasiliense de Geografia e Estatística (IBGE), essa é a maior sequência de resultados positivos desde 2022.

Na comparação com outubro de 2024, o volume de serviços cresceu 2,2% e alcançou 19 meses seguidos de alta. O setor acumula avanço de 2,8% no ano e também de 2,8% no período de 12 meses. Todas as cinco atividades registraram crescimento em outubro, com destaque para transportes, que avançaram 1,0% e emplacaram o terceiro resultado positivo consecutivo. O transporte aéreo e o rodoviário de cargas voltaram a puxar o setor.

O volume de transporte de passageiros registrou expansão de 2,3% na passagem de setembro para outubro, terceiro resultado positivo seguido. Nessa mesma comparação, o volume do transporte de cargas avançou 0,9%, quinto resultado positivo seguido.

“O aéreo tem crescido por conta do maior número de passageiros transportados, o que se reflete em maiores receitas para as companhias aéreas. E o aumento das receitas das empresas de transporte rodoviário de cargas cresce, em grande medida, por conta dos fretes realizados para o escoamento da produção agrícola, que terá safra recorde neste ano, e de entregas oriundas do comércio eletrônico”, explica o gerente da pesquisa, Rodrigo Lobo.

Segundo ele, o aéreo tem crescido por conta do maior número de passageiros transportados. “Isso reflete em maiores receitas para as companhias aéreas”, destaca.

“E o aumento das receitas das empresas de transporte rodoviário de cargas cresce, em grande medida, por conta dos fretes realizados para o escoamento da produção agrícola, que terá safra recorde neste ano, e de entregas oriundas do comércio eletrônico”, observa.

Laíza Ribeiro/CB/DA Press



O volume de transporte de passageiros registrou expansão de 2,3%

Os demais avanços vieram de informação e comunicação, que cresceu 0,3%, e de outros serviços, que avançaram 0,5%. Já os serviços profissionais e administrativos e os prestados às famílias registraram leve aumento de 0,1% depois do recuo no mês anterior.

O índice de atividades turísticas cresceu 0,8% em outubro em relação ao mês anterior. Regionalmente, 13 dos 17 locais acompanharam esse avanço. As contribuições positivas mais relevantes vieram do Rio de Janeiro, com alta de 3,1%, seguido por Rio Grande do Sul, com 4,5%, Paraná, com 2,4%, e Santa Catarina, com 3,5%.

No sentido oposto, São Paulo registrou queda de 0,1% e liderou as perdas do mês, seguido por Amazonas, com recuo de 0,7%, e Goiás, com retração de 0,5%.

PIB x juros

Para a economista Claudia Moreno, do C6 Bank, os dados de outubro mostram que o setor de serviços continua firme e tem mantido um bom ritmo de crescimento, contribuindo para sustentar parte

da expansão da economia em 2025. “Nossa projeção é de que os serviços terminem o ano com crescimento um pouco abaixo de 3%, apoiados pelas medidas promovidas pelo governo para impulsionar a atividade, como o aumento de gastos e o estímulo à concessão de crédito”, avalia.

Apesar do bom desempenho do segmento, a economia brasileira como um todo deve crescer menos neste ano. “Essa desaceleração é reflexo dos juros mais altos, que tendem a limitar o consumo e desestimular investimentos”, diz.

Sobre os juros, a economista destaca que os dados mais recentes de atividade e inflação, combinados às sinalizações feitas pelo Comitê de Política Monetária (Copom) no comunicado da reunião desta semana, reforçam a expectativa de que a taxa Selic seja mantida em 15% no próximo encontro, em janeiro. “Acreditamos que o ciclo de cortes deve começar em março, com os juros chegando a 13% no fim de 2026.” O

No comunicado o BC afirma que o cenário atual “exige cautela na condução da política monetária”.

Doe seu IR para o Hospital Pequeno Príncipe.

Excelência em transformar a vida de crianças de todo o Brasil, como a Sofia.

Você pode destinar até 6% do seu Imposto de Renda – seja a pagar ou a restituir – para os projetos do maior hospital pediátrico do Brasil, de forma fácil e sem custos.

Acesse doepequenoprincipe.org.br, simule seu potencial de doação, preencha o formulário e solicite seu boleto.

Para mais informações, escaneie o QR code abaixo.

Contamos com o seu apoio!
doepequenoprincipe.org.br

(41) 2108-3886 (41) 99962-4461



HOSPITAL
pequeno
PRÍNCIPE



CASO EPSTEIN

Ligações poderosas

Fotografias obtidas do espólio de Jeffrey Epstein mostram o criminoso sexual acompanhado de figuras influentes, como o presidente Donald Trump, o antecessor Bill Clinton e o cineasta Woody Allen. Brasileira vítima de magnata fala ao **Correio**

» RODRIGO CRAVEIRO

Democratas do Comitê de Supervisão da Câmara dos Representantes divulgaram uma série de fotos do espólio do pedófilo e traficante sexual Jeffrey Epstein, que teria se suicidado em 10 de agosto de 2019 em uma prisão de Nova York. Nas imagens, o magnata aparece ao lado do atual presidente republicano Donald Trump, do ex-presidente democrata Bill Clinton, do empresário Richard Branson, do cineasta Woody Allen e de Steve Bannon — ex-estrategista-chefe da Casa Branca no governo Trump e ideólogo da extrema-direita. Bill Clinton, fundador da Microsoft, e o ex-príncipe Andrew se destacam em alguns dos registros.

Em uma das imagens, aparecem embalagens de preservativos ilustradas com um sísido Trump e a frase "I'm huuuuge!" ("Eu sou enorme!"). Também há fotos de brinquedos sexuais de Epstein, entre eles um conhecido como quebra-queixo — acompanhado de um aviso: "Nunca deixe o usuário sem supervisão; o dispositivo força a pessoa a produzir mais saliva do que uma mordaça normal" — e uma luta com encaixes para os dedos com texturas diferentes.

A brasileira Marina Lacerda, uma das vítimas de Epstein, disse ao **Correio** que os arquivos do caso podem prejudicar o presidente. "Se Trump não estivesse envolvido, não teria medo de divulgar os documentos. Nós, sobreviventes, somos os arquivos Epstein. Ele

Fotos: Comitê de Supervisão da Câmara dos Representantes/AFP



Trump posa ao lado de seis jovens mulheres não identificadas usando tradicionais colares havaianos



Preservativos do traficante sexual: Trump na embalagem



Epstein com Steve Bannon, ex-estrategista da Casa Branca



O diretor Woody Allen (D) e uma mulher conversam com o magnata

anunciou uma investigação sobre o caso, mas não precisa disso.

Os democratas do Comitê de Supervisão da Câmara destacaram

que "essas imagens perturbadoras levantam ainda mais questões sobre Epstein e suas relações com alguns dos homens mais poderosos

do mundo". A Casa Branca denunciou que os democratas divulgaram fotos "selecionadas" para "tentar criar uma narrativa falsa". "O

engano democrata contra o presidente Trump foi desmentido repetidamente", disse Abigail Jackson, porta-voz da Casa Branca.

Ex-procurador federal para o Distrito Sul de Nova York, Roland Riopelle admitiu que muitas das imagens divulgadas ontem são bastante embarradas para Trump. "Em particular, a foto dele com as seis jovens mulheres e a ilustração na embalagem das camisetas — nenhum presidente jamais foi visto assim. Creio que esta seja apenas a primeira de muitas revelações embarradas relacionadas a Epstein que serão divulgadas ao público nas próximas semanas e meses", disse ao **Correio**.

Depoimento

"Ele me estuprou"



tirei a blusa, fiz a massagem e ele me perguntou como eu estava. Fiquei com medo de falar 'não'. Ele pediu que eu tirasse o sutiã. Jeffrey disse que gostou de mim e queria me ver de novo. Eu estava passando por dificuldades e acabei voltando. Os abusos pioraram. Ele me estuprou alguns meses depois e me forçou a levar mulheres lá. Usou o fato de que eu era imigrante e de precisar de dinheiro.

Marina Lacerda, 37 anos, brasileira vítima de Jeffrey Epstein dos 14 aos 17.

GUERRA NO LESTE EUROPEU

Plano dos EUA prevê adesão da Ucrânia à União Europeia

Uma nova versão do plano de paz proposto pelos EUA para encerrar a guerra entre Rússia e Ucrânia contempla a entrada de Kiev na União Europeia (UE) a partir de janeiro de 2027. A informação foi confirmada à agência France-Presse (AFP) por um funcionário de alto escalão familiarizado com o assunto. A adesão à UE era uma das principais condições impostas pelo governo de Volodymyr Zelensky para se alcançar a paz no Leste Europeu. No entanto, os ucranianos ainda precisariam ceder à Rússia os territórios de Donetsk e

Luhansk, na região do Donbass, e a Península da Crimeia, formalmente anexada por Moscou em 2014.

"Está estipulado, mas é uma questão de negociação, e os americanos são favoráveis", disse o funcionário, sob condição do anonimato.

O próprio presidente Zelensky admitiu que "os EUA podem tomar medidas para desbloquear nosso caminho rumo à União Europeia". "Trump dispõe de diversas alavancas de influência e isso terá efeito sobre aqueles que bloqueiam a Ucrânia", observou. A Rússia reagiu com pessimismo.

"Temos a impressão de que esta versão, que está sendo apresentada para debate, vai piorar. Será um processo longo", declarou Yuri Ushakov, assessor de política externa do Kremlin.

Professor de política comparada da Universidade de Kyiv-Mohyla, Oleixy Haran lembrou ao **Correio** que não é competência dos Estados Unidos decidir sobre a adesão ucraniana à União Europeia. "A própria UE forneceu o status de candidato de membro à UE e, agora, estamos negociando esse processo. Esse plano não traz nenhum

ponto que seja decidido pela legislação interna da Ucrânia", criticou. "Não cabe a Zelensky decidir sobre a cessão territorial, pois existe um processo definido pela Constituição. A questão teria que ser estabelecida por um referendo."

Peter Zalmayev, diretor da ONG Eurasia Democracy Initiative (em Kiev), crê que o plano dos EUA é uma iniciativa russa. "A ideia de concessões de territórios controlados pela Ucrânia é uma receita para o caos e o desastre político. Isso teria que ser obtido por meio de um referendo." (Rodrigo Craveiro)

Policia Nacional da Ucrânia/AFP



Destrução na cidade de Kostyantivka, na região de Donetsk (leste)

Conexão diplomática



POR SILVIO QUEIROZ
silvioqueiroz.bsb@gmail.com

Dia D para os laços transatlânticos

Deve ser assinada dentro de uma semana, exatamente, a última versão do acordo comercial entre União Europeia e Mercosul. O palco está em fase final de montagem no Brasil, que exerce a presidência rotativa do bloco regional e sedia o encontro anual dos governantes.

Longe de poder ser considerado por ora a versão definitiva, o texto se apresenta o troféu possível para o Planalto e o Itamaraty. Em particular, para o presidente Lula e o assessor especial Celso Amorim, chanceler nos dois primeiros governos petistas.

Negociado e renegociado por três décadas, o acordo UE-Mercosul tem implicações políticas ececonómicas potenciais sobre ambas as margens do Atlântico. Sobre tudo em uma conjuntura global marcada pelas dores associadas ao

de uma ordem global multipolar, a empreita ganha ares de um passo decisivo, a exemplo do que foi o desembarque aliado no litoral francês, no desfecho da 2ª Guerra Mundial.

Toma lá...

As incertezas que tingem ainda o cenário espelham o complexo jogo dos interesses envolvidos no processo. Um passo crucial para a assinatura do acordo veio, nos últimos dias, com o aval ao sistema de salvaguardas definido para o setor agrícola. Até então, a França capitaneava as resistências ao acerto, sob pressão máxima dos produtores agrícolas.

Em resumo, ficam definidas condições nas quais o euroágro poderá levantar barreiras à importação de produtos

sul-americanos do setor. No centro das atenções está o conjunto de normas ambientais que regem a atividade no Velho Mundo. Nos termos do texto a ser firmado, condições homólogas deverão ser observadas do lado de cá.

...dá cá

A vez nas reclamações é agora do agro sul-americano, em especial o brasileiro. Enthusiasta de primeira hora do acordo comercial, confiante na própria competitividade, o setor receia que o regime de salvaguardas termine funcionando como uma espécie de "protecionismo verde" —, como chegou a ser etiquetado, e mais de uma vez, pelo próprio Lula.

O agro, louvado há alguns anos como esteio da balança comercial e vanguarda da inserção internacional — ao menos na dimensão econômica —, foi historicamente porta-bandeira do acordo Mercosul-UE. Pode acabar fazendo coro com a indústria, que teme um cenário de terra arrasada na competição com produtos europeus.

Na virada para o decisivo ano eleitoral, Celso Amorim e os estrategistas

palacianos se debruçam em fórmulas para equilibrar os interesses externos, por vezes conflitantes, dos diferentes setores da economia.

Placar adverso

No terreno estritamente político, os desdobramentos se projetam contra um pano de fundo claramente desafiador. O segundo turno da eleição presidencial no Chile, amanhã, parecia apontar na direção de uma relação de forças ainda mais adversa para o governo Lula, na vizinhança imediata.

Os dois países não são fronteiriços, e o Chile não integra o Mercosul. Mas, atualmente, tem um dos poucos governos da região algo afinados com a estratégia global do Planalto. Com algumas nuances, Gabriel Boric afiança a integração latino-americana, traço fundamental da política externa brasileira.

Desde a rodada inicial da disputa, vencida pela comunista Jeanette Jara, as pesquisas de opinião captam de forma consistente o favoritismo do direitista José Antonio Kast no tira-teima.

Até tu?

Embora não integre o Mercosul, o Chile cresce de importância no radar. A conquista do Palácio de La Moneda por um herdeiro político da ditadura militar pinochetista estreita as margens de manobra para Lula no âmbito sul-americano.

Depois da vitória obtida este ano na Bolívia, somada à eleição de Javier Milei, na Argentina, a balança regional pende para o campo favorável à Casa Branca de Donald Trump e sua reedição da Doutrina Monroe. Recém-anunciada, essa estratégia reativa a noção de que as Américas devem ser reserva geopolítica de Washington — nos novos tempos, na difícil disputa com a China pela hegemonia global.

O governo Lula assiste à queda em sequência de governos afins, no entorno, como o proto-imperador romano Júlio César. Conta a história que o então cônsul da República romana, esfaqueado à entrada do Senado pelo enteado, em meio a uma crise política eivada de conspirações, teria perguntado, antes de desvanecer: "Até tu, Brutus?"

VISÃO DO CORREIO

Disputa de poder afronta a Constituição

Um dos princípios básicos da democracia — além da soberania popular, da alternância de poder e do direito ao disenso — é a separação entre quem faz, quem executa e quem interpreta as leis. O sistema de pesos e contrapesos entre os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário existe para garantir esse equilíbrio. Quando o Legislativo avança sobre a execução do Orçamento e faz a exegese das decisões judiciais, está ampliando suas prerrogativas para além do que é constitucionalmente estabelecido.

Nesse afã de se colocar acima dos demais Poderes, poucas vezes na história recente a Câmara dos Deputados se expôs de forma tão polêmica quanto nos últimos meses. A decisão de preservar o mandato da deputada Carla Zambelli, em afronta direta à Constituição e a uma sentença definitiva do Supremo Tribunal Federal (STF), é apenas o capítulo mais recente de uma sequência preocupante de episódios que indicam degradação institucional e espírito corporativo.

O fechamento do Plenário à imprensa, a retirada de parlamentar à força com um mata-leão e a tramitação da chamada PEC da Blindagem compõem um quadro incompatível com a centralidade que a Câmara ocupa na democracia brasileira.

Na madrugada de quinta-feira, o plenário da Casa decidiu não declarar a perda do mandato de Zambelli, condenada pelo STF a 10 anos de prisão em regime inicialmente fechado. A deputada foi considerada culpada, com trânsito em julgado, por integrar uma associação criminosa que invadiu o sistema do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e forjou um mandado de prisão contra o então presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Alexandre de Moraes. Trata-se, portanto, de condenação definitiva, sem qualquer possibilidade de recurso.

A cassação, nesse caso, não era matérica sujeita a juízo político. É um imperativo

constitucional. O artigo 55 da Constituição Federal não deixa margem para interpretações criativas: perderá o mandato o parlamentar que sofrer condenação criminal em sentença transitada em julgado. O verbo não é facultativo. Não se trata de prerrogativa do Legislativo, mas de obrigação jurídica. Ao se insurgir contra esse comando, a Câmara não apenas violou a Constituição, como se arrogou, indevidamente, o papel de instância revisora do STF.

A reação do Supremo foi inevitável. Ainda na quinta-feira, o ministro Alexandre de Moraes anulou a decisão do plenário e determinou que a Mesa da Câmara efetive a posse do suplente no prazo máximo de 48 horas. Como destacou o ministro, cabe ao Congresso apenas declarar a perda do mandato por meio de ato administrativo vinculado à sentença judicial, e não deliberar politicamente sobre ela.

Não se trata de precedente inédito. Em 2013, quando a Câmara rejeitou a cassação do então deputado Natan Donadon, também condenado com trânsito em julgado, o STF interveio. À época, o ministro Luís Roberto Barroso suspendeu os efeitos da sessão e afirmou que, em casos de condenação a regime inicial fechado por período superior ao restante do mandato, a perda é automática. Alógica é elementar: alguém privado de liberdade não pode exercer representação política. O fato de Zambelli estar presa no exterior não altera essa realidade material.

O que prevaleceu agora, mais uma vez, foi o espírito de corpo. Abandonada pelo próprio Jair Bolsonaro, Zambelli foi instrumentalizada como peça numa disputa de poder entre parte do Congresso e o STF. O interesse público, a moralidade administrativa e o respeito às instituições ficaram em segundo plano. A preservação do mandato não teve como objetivo proteger uma parlamentar, mas enviar um recado à Corte que deve ser prontamente rechaçado pelo Supremo e pela sociedade.

MARCOS PAULO LIMA
marcospaulo.df@cbnet.com.br

A seca do Rio Grande do Sul

O Rio Grande do Sul caminha para completar 30 anos sem conquistar a Série A do Campeonato Brasileiro. É grave a seca. Em 15 de dezembro de 1996, o Grêmio derrotou a Portuguesa-SP por 2 x 0 na velha e abandonada casa em Porto Alegre, o Estádio Olímpico. Lá se vão 10.589 dias sem indicativo de que o jejum será quebrado tão cedo. A dupla Gre-Nal trabalha para se reerguer depois de mais uma campanha lamentável na primeira divisão. O tricolor terminou em nono lugar. Trata-se, portanto, de condenação definitiva, sem qualquer possibilidade de recurso.

Por incrível que pareça, o desempenho em 2024, ano das graves enchentes em Porto Alegre, supera o de 2025. Apesar das paralisações e dos treinos e jogos longe dos respectivos CT's e estádios atingidos pelo dilúvio, o Internacional esboçou sonhar com o título, fechou em quinto lugar e se classificou para a fase de grupos da Libertadores de 2025. O Grêmio terminou em 14º.

De 1997 a 2002, nenhum time gaúcho alcançou a final nos últimos suspiros do sistema híbrido, com primeira fase e mata-mata. A partir de 2003, entrou em cena a era dos pontos corridos. O atual formato completou 23 anos. Todos os títulos estão divididos entre clubes do Rio de Janeiro, de São Paulo e de Minas Gerais.

As abstinências são inadmissíveis. Sim, concordo, não faltaram tentativas. O Internacional amargou o vice em 2005, ano marcado pela Máfia do Apito, 2006, 2009, 2020 e 2022. O Grêmio ficou em segundo lugar nas edições de 2008, 2013 e 2023. Portanto, há sinais claros de que é possível quebrar a escrita. A pergunta é: por que ela persiste?

CORREIO BRAZILIENSE

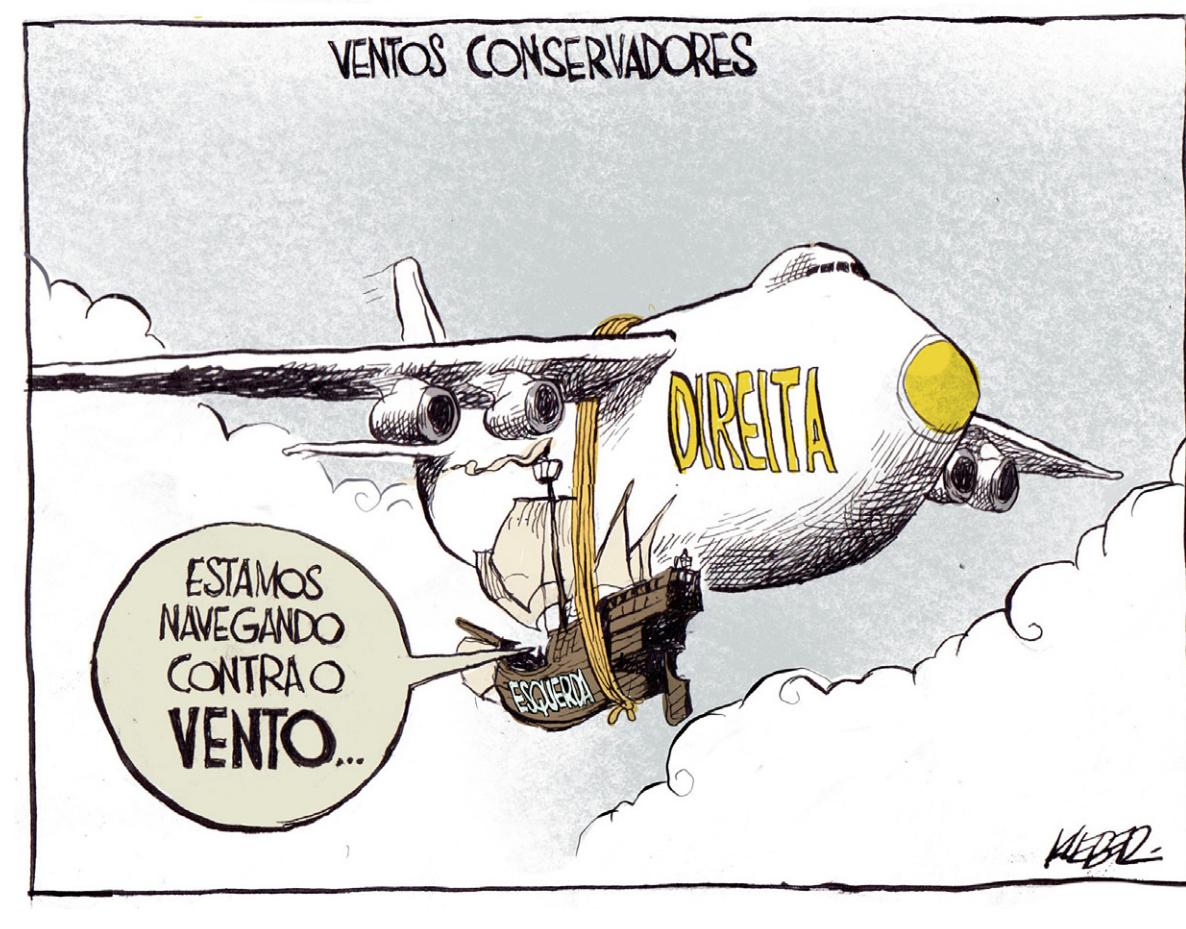
GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

*Na quarta parte nova os campos ará
E se mais mundo houvera, lá chegara"*

Camões, e, VII e 14



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.

» E-mail: sredat.df@dab.com.br

Congresso 1

Em todos os seus mandatos, o deputado Glauber Braga tem dado mostras inequívocas de ser um indivíduo sem nenhuma regra moral, desrespeitoso, mal-educado, grosseiro, agressivo, violento e antiético. Acusou o então ministro Sérgio Moro de ser corrupto e afirmou que provaria a acusação, o que nunca fez. No recinto da Câmara, foi atrás de um homem e o agrediu fisicamente pelas costas. Glauber Braga é um ser que não merece ser recebido na casa de ninguém com um mínimo de formação moral. Apesar desse currículo desabonador, a Câmara dos Deputados o manteve nos seus quadros. O que mais ele precisa fazer para seus pares se convencerem de que ele é uma personalidade incompatível com a civilidade e as regras sociais?

» Roberto Doglia Azambuja

Asa Sul

Congresso 2

Tenho acompanhado, estarrecido, as votações para a cassação de deputados envolvidos em crimes e de outros que, de certa forma, perderam o decoro parlamentar. Ao mesmo tempo, discutem e aprovam um projeto de lei para redução das penas de presos pelos atos antidemocráticos de 8 de Janeiro, reunindo pautas em um balaio assustador. Livra-se da cassação quem cometeu crimes, frontalmente contra decisão transitada em julgado pelo STF; suspende-se quem chutou o traseiro de um provocador remunerado do MBL; reduzem-se penas de criminosos sem considerar o impacto disso no já caótico sistema carcerário brasileiro. Todas essas situações são justificadas pela narrativa de que foram eleitos e, portanto, devem ter seus votos respeitados. Em tempos tão confusos, é urgente resgatar a responsabilidade pública e o real sentido da representação democrática.

» Marcus A. de Carvalho

Santos (SP)

Congresso 3

Diretas, pertinentes e oportunas as cartas dos leitores Jeovah Ferreira, Evanildo Sales Santos e Gilberto Tiriba publicadas na edição de 12/12 do Correio Braziliense. Apesar de tratarem de assuntos diferentes, todas as três desembocam no mesmo objetivo: críticas aos atuais componentes do Congresso Nacional. De fato, não entendo como as excelências da Câmara e do Senado não se constrangem em tomar decisões que são frontalmente contra as opiniões de quem os elegeram! É simplesmente decepcionante e vergonhosa a atitude desses parlamentares!

» Paulo Molina Prates

Asa Norte

Patacadas

A manchete da edição de 12 de dezembro do nosso tradicional Correio Braziliense, segundo a qual o presidente Lula declarou que "Bolsonaro tem que pagar...", atesta a perfeição da máxima que diz que não se fala em corda em casa de enfarrado. Logo ele, que foi condenado em três instâncias, vem dizer, com a maior cara de pau, que alguém

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

A cigana leu o meu destino: as cartas não mentem, vem aí PEC contra o STF.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

O mandato preservado na madrugada foi desfeito pelo STF ao amanhecer. Isso é sinal de instabilidade! Decisões divergentes ampliam a percepção de que nossa democracia vive em tensão permanente.

Pacelli M. Zahler — Sudoeste

Que Heloísa Helena retorne ao Congresso e faça um excelente trabalho como parlamentar, independentemente de ser de direita ou de esquerda.

Que trabalhe a favor do povo!

Gabriel Coelho — Brasília

Governo devolve R\$ 2,74 bilhões a aposentados por descontos não autorizados. O governo devolvendo com o dinheiro de impostos. Agora, o dinheiro roubado continua com os ladrões!

Deusa Veras — Brasília

A questão não é cancelar voo por conta do mau tempo, é ter uma equipe capacitada para dar apoio em solo.

Estão simplesmente cancelando sem dar nenhuma satisfação ou alternativa para os passageiros.

Lídia Benício — Brasília

tem que pagar por aquilo que fez. Que tal ouvirmos, mais uma vez, o que disse de Lula o seu mais importante ministro: o dr. Antônio Palocci? Haja óleo de peroba. E o povo brasileiro tem que suportar as patacadas presidenciais.

» Joares Antônio Caovilla

Asa Norte

Natal

O cristianismo não se reduz, como querem alguns, a dogmas intelectualizados, catálogo de preceitos, regras e deveres, lista de pecados. É, antes de tudo, uma pessoa e um acontecimento. A pessoa é Cristo. O acontecimento, a irrupção de Cristo na humanidade. Natal celebra o acontecimento e traz para o nosso meio a Pessoal. Que essa certeza de fé confira ao seu Natal sua plena dimensão e se prolongue, tonificante, por todo o novo ano de 2026, trazendo paz, renovando esperança e multiplicando alegria. Que seja um ano de crescimento e positivismo para todos!

» José Ribamar Pinheiro Filho

Asa Norte

SA-CORREIO BRAZILIENSE — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varella, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Redação Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 WhatsApp.

ANJ

Endereço na internet: <http://www.correioeb.com.br>. Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A. Press.

Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A. Press Multimídia

Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias;

SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;

de segunda a sexta, das 9h às 22h.

Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1586.

E-mail: dapress@dab.com.br Site: www.dapress.com.br

VENDA AVULSA

Localidade SEG/SÁB DOM

SEG 1.187,88

360 EDIÇÕES

(promocional)

Assine

(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 WhatsApp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Correio e Correio de Referência (3342-1000) ou (61) 99154.0445 WhatsApp, para mais

informações e outras opções de assinaturas, assim como outras modalidades

e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empréstimo terão valores

diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação só sob

consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie

Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 WhatsApp

Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 WhatsApp

Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 WhatsApp

20 de Novembro: o dia que não passa

» ANDRÉ LÚCIO BENTO
Doutor em linguística, escritor,
especialista em cultura
africana, desenvolve projeto
de catalogação dos baobás
existentes em Brasília



Fui uma criança que via vultos na escola. O tempo todo. Mas eles gostavam mesmo de aparecer nas aulas de educação moral e cívica, uma disciplina a serviço da ditadura militar que tinha o objetivo de incutir, em nós, crianças, o nacionalismo e os chamados valores morais na visão do regime de exceção. Tinha um livro chamado *Vultos da pátria*, que, em suas várias versões, trazia um rol de biografias, quase todas para doutrinar as mentes de crianças e jovens do Brasil.

A princesa Isabel estava lá também e, se não me falha a memória, na edição a que eu tinha acesso no antigo 1º grau, ela era a única "vulta" no meio de um bocado de vultos, sobretudo por causa dos seus 15 minutos de fama no dia 13 de maio de 1888, quando herda a alcunha de redentora, por ter lirrado o Brasil da escravização negra. Essa fake news histórica, forjada na perspectiva colonial e racista, povou e povoou o imaginário de muita gente e, de forma desonesta, esconde até hoje mulheres pretas e homens pretos que fizeram da abolição um processo de resistência e de luta, e não um presente dado ao povo brasileiro pela filha do imperador.

O 20 de Novembro é um feriado que tenta

Maurenilton Freire/CB/DA Press



O ritual das candidaturas

» ANDRÉ GUSTAVO
STUMPF
Jornalista

Acrise do sistema democrático acontece, normalmente, nos pródromos da eleição presidencial. É o período em que os sinais da tensão originária pela substituição no poder começam a tomar conta do cenário político. Neste final de 2025, a questão sucessória já se impõe no horizonte dos atuais líderes políticos brasileiros. O presidente Lula trabalha com um olho na administração diária e outro travado na eleição de 2026, quando ele tentará o quarto mandato. As rebeliões, os projetos, os discursos e as reviravoltas acontecem em torno da dança da sucessão. Todos tentam alcançar o melhor lugar para sensibilizar o eleitor.

Na Câmara dos Deputados, foi votado projeto de lei que reduz penas daqueles que cometem crimes contra o poder público. Esse projeto visa, na realidade, melhorar a vida de Jair Bolsonaro, condenado a mais de 27 anos de prisão. Seus filhos fazem qualquer negócio para reduzir a ansiedade do pai. São amadores, que estão aprendendo a fazer política nos tempos atuais. Será muito difícil reproduzir aquele ambiente em que Jair, de repente, tornou-se um presidenciável em condições de ganhar uma eleição. Eduardo transferiu-se para os Estados Unidos e conseguiu, durante algum tempo, influenciar nas decisões de Donald Trump contra o Brasil. Ele cometeu crime de lesa-pátria. Ainda não foi julgado pela Câmara

dos Deputados, onde não aparece há muito tempo. Deve perder o mandato por excesso de faltas. Atrapalhou bastante a vida no Brasil. Mas é difícil brigar contra o poder constituído. Bastou uma conversa entre Trump e Lula para que o poder maior prevalescesse.

Outro filho, Flávio, senador, declarou-se candidato à Presidência da República. Ele esqueceu, ou revelou não conhecer, a regra de ouro de qualquer postulante: ninguém pode ser candidato de si mesmo. A candidatura, para ter força e consequência, deve brotar do desejo de grupo ou segmento expressivo da sociedade. Flávio proclamou, em primeiro lugar, que tinha preço. Depois disse que iria até o final. Mas é atitude precária. Fugaz. Passageira. Não resistirá ao tempo nos próximos meses. O pessoal que coordena a ação anti-PT, que é forte, saberá se livrar dos oportunistas para poder indicar um candidato real, com possibilidade de vitória. Ele precisará aglutinar forças e movimentar a significativa massa de eleitores que pretende um governo federal moderno, com privatização de empresas estatais, redução do tamanho do Estado, menos impostos e recuperação do crescimento econômico. Enfim, tudo o que o governo Lula nega.

Os desejos fugazes de notoriedade devem ser traduzidos em vantagens específicas pelo pessoal do dinheiro que fica na Faria Lima. Ali, o jogo é profissional. Os donos do dinheiro querem a candidatura de Tarcísio de Freitas, atual governador de São Paulo, 50 anos, que hesita em assumir a responsabilidade. Revela ter noção dos perigos dessa aventura. Ele, carioca, pode perder tudo numa jogada infeliz. Melhor e mais seguro postular o governo do estado, apoiar um candidato à Presidência da República e esperar. Fazer o tempo trabalhar a seu favor. O contrário é ser

preto. É saber que, nas xícaras ornadas com detalhes em ouro, tinha chibata e grilhão. Que os chazinhos elegantes servidos nas mesas dos impérios por aí mundo eram uma receita de açúcar, suor e sangue do povo preto. Que a escravização por aqui não foi só um empreendimento capitalista bem-sucedido, mas, também, uma tentativa de apagamento de identidades e de matrizes culturais e religiosas.

Já é dezembro, mas ainda é 20 de Novembro para nós. Para que não nos esqueçamos das medidas imperiais que proibiam a matrícula de crianças pretas na escola, das fazendas de "escravas parideiras", da Polícia Militar criada no Brasil para açoitar e evitar levantes contra a abolição, dos estupros de mulheres pretas que deram origem a hoje cultuada miscigenação brasileira, das crianças negras escravizadas que serviam de banquinhas para as crianças brancas se sentarem, da casa-grande e da senzala, que continuam marcando a paisagem brasileira nos oponentes entre as áreas nobres e as periféricas das cidades.

Que se denuncie a falta de negros na política, nos cargos de chefia no serviço público, nas empresas, nas editorias das televisões e dos jornais. No poder! É dia para compreendermos a revolução silenciosa feita por meio das cotas. É data para sentirmos a ancestralidade da África presente na nossa língua, no nosso jeito de falar, de sorrir, de brincar, de criar, de inventar, de compreender o mundo. É feriado que não passa. De luta para que, todo dia, surjam outros Zumbis e outras Dandaras a transformar o Brasil num país mais justo e democrático. E sem racismo.

Também é preciso tratar das prisões enquanto espaços de violência e morte. Relatórios oficiais registram números alarmantes de mortes dentro do sistema penitenciário, muitas delas violentas e em contexto de superlotação. A vulnerabilidade à violência interna nas prisões é quatro vezes maior do que na população geral, segundo compilações recentes, e o suicídio entre presos também aparece de forma elevada.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circe.cunha.dj@abr.com.br



Compromissos atrás das grades

Enquanto as cadeias transbordam, o país falha em entregar aquilo que se espera de um Estado de direito: investigação eficaz, responsabilização igualitária e prevenção real da violência. O custo do sistema judiciário para o contribuinte dispara: o Poder Judiciário registrou gastos que chegam a patamares recorde nos relatórios recentes, atingindo cifras na casa das centenas de bilhões de reais anuais, valor que não se converteu em sensação de justiça universal. Há, portanto, um paradoxo que clama por explicação: mais gasto, mais prisões, melhor justiça?

Parte essencial da explicação está na seletividade penal. Dados organizados por instituições de pesquisa mostraram que a grande massa da população carcerária não corresponde à parcela de crimes mais graves: uma parcela relativamente baixa dos presos está detida por homicídios; a maioria responde por crimes patrimoniais ou ligados às drogas. Paralelamente, estudos sobre esclarecimento de homicídios indicam que o país soluciona pouco mais de três em cada 10 assassinatos. Os índices tornam explícita uma escolha perversa de prioridades: prendemos muito por furtos e tráfico de pequenas escala, mas investigamos mal os crimes contra a vida. Em outras palavras, prisão em massa convive com baixa elucidação de homicídios. O resultado prático é corrosivo: o sistema penal funciona como mecanismo seletivo que recaí sobre os mais vulneráveis, enquanto redes de influência encontram vias de proteção.

Há ainda um problema institucional profundo: a incapacidade investigativa. Sem polícia científica robusta, sem integração de bases de dados e sem estruturas de investigação bem finançadas e tecnicamente capacitadas, o aparelho estatal congela nas portas da delegacia. A consequência é fácil de prever: crimes complexos, que exigem perícia, rastreamento financeiro e cooperação entre estados, ficam sem respostas, ao passo que operações espetaculares de repressão a pequenas redes ganham notório e produzem prisões massivas de menor impacto sobre a segurança pública. Investir mais no que não soluciona os grandes danos sociais é, em última análise, um desperdício dos recursos já elevados do sistema.

Também é preciso tratar das prisões enquanto espaços de violência e morte. Relatórios oficiais registram números alarmantes de mortes dentro do sistema penitenciário, muitas delas violentas e em contexto de superlotação. A vulnerabilidade à violência interna nas prisões é quatro vezes maior do que na população geral, segundo compilações recentes, e o suicídio entre presos também aparece de forma elevada.

São três as dimensões de recuperação do sistema — técnicas, políticas e culturais —, que não admitem atalhos punitivistas simplistas. Primeiro, é preciso dar prioridade às investigações e à eficácia policial. Isso significa dotar as polícias civis de infraestrutura pericial (laboratórios, exames de DNA, análise de telecomunicações), modernizar sistemas de informação e criar métricas públicas e padronizadas para medir o esclarecimento de crimes graves.

Segundo: a revisão da política penal. É indispensável deslocar do cárcere pessoas condenadas por crimes menores ou que poderiam responder em regime alternativo, multas, prestação de serviços, medidas restaurativas e, sobretudo, quando a prisão se tornou depósito e fator de aprofundamento da criminalidade. A redução da população carcerária passa, obrigatoriamente, por descriminalização calculada (onde for pertinente), alternativas penais e judicialização mais criteriosa, sem sacrificar o necessário combate aos crimes graves.

Terceiro: eficiência judicial e transparência. Gastos públicos crescentes no Judiciário devem ser acompanhados por metas de desempenho reais — redução de atrasos, prioridade a casos de maior dano social e transparência sobre decisões de concessão de medidas cautelares e progressões de pena. Transparência e padronização reduzem espaço para favoritismos e para a percepção, hoje dominante, de que há uma lei para poucos e outra para muitos.

Quarto: combate à impunidade seletiva e à corrupção. Isso exige audácia institucional, fortalecer corregedorias, promover responsabilização administrativa e criminal de agentes públicos que atuem fora da lei e aperfeiçoar mecanismos de investigação sobre eles de poder que protegem criminosos de alta complexidade. Sem equidade na aplicação da lei, qualquer política será percebida como política de caça aos pequenos e blindagem aos grandes.

Quinto: investir em educação, trabalho e políticas de inclusão nas periferias é tão parte da "aplicação da lei" quanto prender. Países que reduziram taxas de crime com consistência apostaram, simultaneamente, em prevenção social e em eficácia investigativa.

Por fim, há uma exigência moral e republicana: que o discurso punitivo não sirva de verniz para desigualdades estruturais. Justiça é, ou deveria ser, a conjugação de regras iguais para todos. Só assim, deixaremos de medir sucesso por quantas celas foram preenchidas e passaremos a medir por quantas vidas foram efetivamente protegidas e quantos crimes foram resolvidos com justiça.

A frase que foi pronunciada:

"As prisões brasileiras caracterizam-se por insalubridade, superlotação, confinamento permanente, falta de investimentos governamentais, violência de todo tipo; entre esses, maus-tratos e torturas."

Pastoral Carcerária (CNBB)

História de Brasília

Anuncia-se para terça-feira a vinda do sr. João Goulart. Todos os dias, o serviço de imprensa do Palácio do Planalto dá uma nota e desmente outra. Informação ao público só deve ser dada quando verdadeira. (Publicada em 13/5/1962)

OFENSIVA contra CÂNCER RARO

Terapia que usa células editadas de doadores saudáveis resulta na remissão de um tipo agressivo de leucemia em 82% dos pacientes. Os participantes do estudo haviam se submetido a outros tratamentos, sem sucesso

» PALOMA OLIVETO

Uma nova terapia que usa células imunológicas geneticamente modificadas levou à remissão de pacientes de um tipo raro e agressivo de câncer no sangue, a leucemia linfoblástica aguda de células T (LLA-T). O tratamento foi desenvolvido por pesquisadores da Universidade College London (UCL), no Reino Unido, e do Hospital Great Ormond Street (Gosh). As 11 pessoas que participaram do estudo, incluindo crianças e adultos, já haviam se submetido a outras abordagens terapêuticas, sem sucesso.

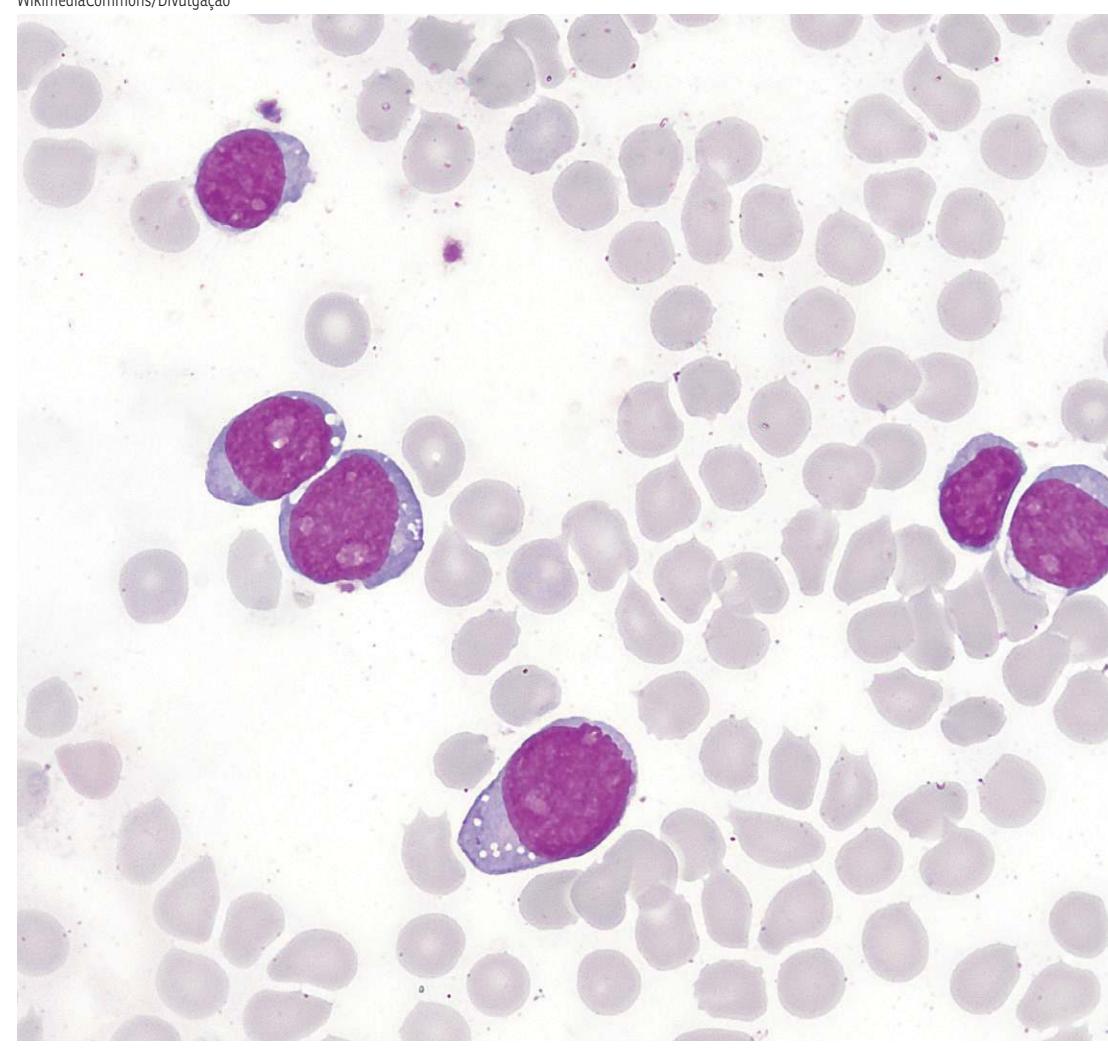
A chamada terapia genética pionera mundial (BE-CAR7) utiliza células imunológicas modificadas para abordar a LLA-T, antes considerada intratável. A edição de bases é uma versão avançada da tecnologia CRISPR, que permite alterar com precisão letras individuais do código de DNA dentro de tecidos vivos. Segundo os pesquisadores, que relataram o tratamento na revista *New England Journal of Medicine*, a expectativa é ajudar os pacientes a alcançarem a remissão, oferecendo uma nova esperança para famílias que enfrentam esse câncer agressivo.

Em 2022, pesquisadores do Gosh e da UCL administraram o primeiro tratamento do mundo feito com a tecnologia de edição de bases a Alyssa, uma menina de 13 anos da cidade inglesa de Leicester. Agora, outras oito crianças e dois adultos receberam a terapia. Desses, 82% alcançaram remissões significativas que permitiram a eles seguir para o transplante de células-tronco, já livres da doença.

Além disso, 64% dos pacientes continuam em remissão, sendo que os primeiros a receberem o tratamento, há três anos, não têm qualquer sinal do câncer e levam uma vida normal, sem se submeter a outras terapias. Os efeitos colaterais esperados, incluindo baixa contagem sanguínea, síndrome de liberação de citocinas e erupções cutâneas, foram toleráveis, disseram os autores.

Precisão

"Anteriormente, mostramos resultados promissores com a edição genética de precisão em crianças com câncer sanguíneo agressivo, e esse



Células linfoblásticas T da leucemia aguda na medula óssea: poucas opções quando o tratamento principal falha

Para saber mais

Manipulação sem cortes

A imunoterapia com células CAR-T tornou-se recentemente disponível para tratar vários tipos de câncer no sangue. A abordagem usa células imunológicas, chamadas T, e as modifica para que exibam proteínas específicas em sua superfície, chamadas receptores de抗ígenos quiméricos (CARs). Os CARs podem reconhecer e atacar

marcadores das células cancerígenas, que são destruídas em seguida.

Na pesquisa britânica, os pesquisadores usaram a edição de bases para produzir as células BE-CAR7, evitando o corte do DNA e reduzindo o risco de danos cromossômicos. Conforme relatado em 2022, as complexas alterações genéticas geraram bancos armazenáveis

de células CAR-T "universais", capazes de encontrar e atacar a leucemia de células T quando administradas a pacientes.

As células CAR-T "universais" do estudo foram produzidas a partir de glóbulos brancos de doadores saudáveis.

Fonte: Universidade College London

número maior de pacientes confirma o impacto desse tipo de tratamento", disse, em nota, Waseem Qasim, que liderou a pesquisa e é professor de terapia celular e genética na UCL.

"Mostramos que células CAR-T universais ou 'prontas para uso', podem buscar e destruir casos muito resistentes de leucemia CD7+."

Embora a maioria das crianças

com leucemia de células T respondam bem aos tratamentos padrão, cerca de 20% podem não se beneficiar. São esses pacientes que precisam desesperadamente de melhores opções, e

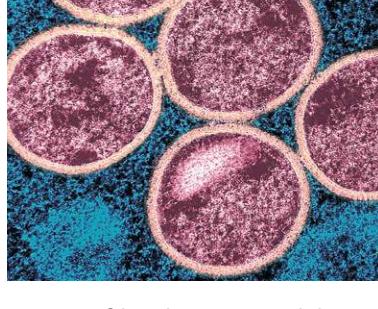
» Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

Segunda-feira, 8

NOVA VARIANTE DA MPOX NA INGLATERRA

A Agência de Segurança Sanitária do Reino Unido (UKHSA) indicou que uma nova variante da mpox foi identificada na Inglaterra em uma pessoa que viajou recentemente à Ásia. A agência avalia "a importância" da mutação, que apresenta elementos dos dois subtipos da doença: o clado 1, mais grave, e o clado 2. A mpox é causada por um vírus da mesma família que o da varíola. Ela se manifesta principalmente com febre alta e aparecimento de lesões cutâneas, e pode ser mortal. "Nossos testes genômicos nos permitiram detectar essa nova variante", informou, por meio de um comunicado, Katy Sinka, responsável por infecções de transmissão sexual da UKHSA. Em setembro, o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, anunciou que a mpox não era mais uma emergência de saúde internacional, argumentando, entre outras coisas, a diminuição das mortes e dos casos em vários países africanos. A emergência havia sido declarada um ano antes.

Wikimedia Commons



Terça-feira, 9

EXPLOSÃO ESTELAR

A explosão de uma estrela maciça ocorrida há cerca de 13 bilhões de anos gerou um poderoso clarão detectado no início deste ano, anunciou um grupo de astrônomos franceses. Segundo eles, trata-se de uma forma de obter informações sobre a história do universo. O fenômeno foi observado em 14 de março pelo telescópio espacial franco-chinês SVOM, lançado em 2024 com o objetivo de rastrear explosões de raios gama, as mais poderosas do cosmos. "É extremamente raro, já que é a quinta mais distante erupção de raios gama já detectada", comemorou Bertrand Cordier, responsável científico do projeto SVOM na Comissão de Energia Atômica e Energias Alternativas da França (CEA, na sigla em francês). De acordo com Cordier, o clarão eclodiu "em um momento em que o universo era muito jovem", apenas 700 milhões de anos. "Os fôtons que chegaram aos nossos instrumentos viajaram durante 13 bilhões de anos", detalhou o astrofísico, que participou de dois estudos sobre o fenômeno, ambos publicados pela *Astronomy & Astrophysics*.

Luiz Fernando Ribeiro/Mater Natura



Quarta-feira, 10

SAPINHO BRASILEIRO

Cientistas da Universidade Estadual de São Paulo (Unesp) anunciaram a descoberta de uma nova espécie de sapo minúsculo do gênero *Brachycephalus* na Serra do Quiriri, em Santa Catarina. Batizado de *Brachycephalus lula* em homenagem ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o anfíbio mede pouco mais de 1cm e se distingue pela coloração laranja vibrante, além de características morfológicas e sonoras únicas. Foram coletados 32 indivíduos e registradas 13 chamadas vocais que ajudaram na diferenciação do novo sapo. Os cientistas afirmaram em um artigo publicado na revista *Plos* que a descoberta reforça a importância da Mata Atlântica como hotspot de biodiversidade global.

Três perguntas para

MÁRCIO ALMEIDA, oncologista e membro da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica (SBOC)

Arquivo pessoal



O que caracteriza a nova terapia?

A terapia, chamada BE-CAR7, consiste em infundir no paciente células T saudáveis de doadores, já editadas geneticamente por uma técnica conhecida como base-editing, uma versão avançada da edição genômica que altera "letras" do DNA sem fazer cortes no genoma. Essas células são equipadas com um receptor especial (CAR) que permite reconhecer e destruir células de leucemia. Após a infusão, as células editadas eliminam rapidamente as células T do corpo, tanto as saudáveis quanto as cancerosas. Se a leucemia for erradicada dentro de cerca de quatro semanas, o paciente segue para um transplante de medula óssea para reconstruir o sistema imunológico saudável.

A abordagem usa células de doadores, e não do próprio paciente. Isso pode facilitar o acesso ao tratamento no futuro?

As células usadas não vêm do

próprio paciente (como na maioria das terapias tradicionais ou das primeiras gerações de terapias CAR-T), mas de doadores saudáveis, editadas e "armazenadas" previamente. Isso cria um estoque de células "universais" prontas para uso ("off-the-shelf"). Esse formato pode facilitar o acesso no futuro, porque não dependerá da coleta de células do paciente, que nem sempre é possível (por baixa contagem, exaustão dos linfócitos, fragilidade etc.). O tratamento poderá ser administrado rapidamente, sem o tempo de produção individualizada, importante em leucemias agressivas, em que a velocidade faz diferença e ainda pode reduzir custos e complexidade logística, favorecendo maior disponibilidade caso aprovado para uso amplo.

É possível estimar quando o tratamento estará disponível?

Apesar dos resultados animadores, ainda é cedo para afirmar com precisão quando a BE-CAR7 estará disponível de modo generalizado. Devido a alguns fatores, como o fato de o estudo até agora ter envolvido apenas 11 pacientes (nove crianças e dois adultos).

essa pesquisa oferece esperança de um prognóstico melhor", escreveram os autores do estudo.

O oncologista Márcio Almeida, membro da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica (SBOC), explica que a terapia descrita tem várias diferenças em relação à quimioterapia e ao transplante tradicional. "Ao contrário da quimioterapia, que ataca indiscriminadamente células em divisão (saudáveis e cancerosas), a BE-CAR7 mira especificamente células T cancerosas por meio de marcadores reconhecíveis, o que pode reduzir danos colaterais ao restante do corpo", diz.

Velocidade

Além disso, o médico destaca a velocidade e profundidade da remissão e a redução de riscos genéticos. "A edição por base-editing evita cortes

no DNA e, consequentemente, pode reduzir o risco de danificar o genoma das células, algo que é preocupante em estratégias mais invasivas de modificação genética", observa. "Essa abordagem representa uma forma de imunoterapia de precisão mais seletiva, com maior potência e potencialmente menos tóxica do que tratamentos convencionais."

Bob Phillips, consultor em oncologia pediátrica na Universidade de York, no Reino Unido, destaca, porém, que o tratamento com células CAR-T universais não é "uma bala de prata para todas as doenças de célula T recidivantes". "Não se trata de uma terapia simples, de primeira linha para leucemia. Porém, essa é uma abordagem importante que nos permite uma linha extra de tratamento para alguns pacientes em situações altamente específicas", diz Phillips, que não participou do estudo.

» Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

Segunda-feira, 8

OURICOS DIZIMADOS

Quinta-feira, 11

OURICOS DIZIMADOS

Um estudo publicado na revista *Frontiers in Marine Science* revelou que, nos últimos quatro anos, uma pandemia até então desconhecida, que vem dizimando ouricós-dio-mar em todo o mundo, atingiu as Ilhas Canárias, Espanha. As consequências para os ecossistemas marinhos ainda não são totalmente conhecidas, mas, de acordo com os cientistas, provavelmente serão profundas. "Aqui mostramos a disseminação e os impactos de um 'evento de mortalidade em massa' que atingiu severamente as populações do ouricô-dio-mar Diadema africanum nas Ilhas Canárias e na Madeira ao longo de 2022 e 2023", disse Iván Cano, doutorando da Universidade de La Laguna, em Tenerife. "Aproximadamente ao mesmo tempo, observou-se o desaparecimento de outras espécies de Diadema no Caribe, no Mediterrâneo, no Mar Vermelho, no Mar de Omã e no oeste do Oceano Índico."

Erramos

Na edição de 11/12, página 15, editoria de Cidades, o **Correio** publicou a matéria *As marcas da desigualdade*, com dados do IBGE que colocam o DF como a unidade da federação com a maior diferença entre ricos e pobres. A foto do Sol Nascente, usada na reportagem, é de janeiro de 2025. Nossa equipe voltou ao mesmo local, ontem, e constatou que a rua foi asfaltada.



Ed Alves/CB/DA Press



Marcelo Ferreira/CB/DA Press

Equilíbrio é chave na preparação para a prova

ESTUDANTE
acompanhe a cobertura on-line no site:
www.correobraziliense.com.br/euestudante

Com mais de 15 mil inscritos, estudantes enfrentam desafios emocionais e ajustam rotinas de estudo às vésperas da segunda etapa do PAS. Especialista dá dicas e orientações para cuidar da saúde física e mental



» LUIZ FRANCISCO*
» VITÓRIA TORRES

Com 15.027 inscritos, a aplicação das provas do Programa de Avaliação Seriada (PAS 2) terá a segunda etapa no próximo domingo, às 13h. Fazem o exame os vestibulandos que iniciaram o ensino médio em 2024. O processo seletivo é uma das portas de ingresso na Universidade de Brasília (UnB), a mais concorrida do Distrito Federal. Como são três anos de provas, sendo que o PAS 2 e o 3 são obrigatórios e eliminatórios, o percurso pode gerar aos estudantes ansiedade e medo, devido à pressão que sentem para terem desempenho satisfatório e garantir uma vaga na UnB. Por isso, especialistas recomendam que é preciso manter foco e equilíbrio, cuidar da saúde física e mental.

Edson Luiz, professor de física da Máxima Educação, curso preparatório para vestibulares, Enem e PAS, destaca que esse último é muito importante para estudantes que queiram entrar na UnB. Ao mesmo tempo, é o exame em relação ao qual os estudantes se sentem mais pressionados. "É necessário que em todo ano do ensino médio os alunos realizem os exames. Por isso, há uma pressão diferente", opina.

Para ele, o desafio do educador vai além do conteúdo. "Eu me preocupo com dois aspectos, o emocional dos alunos e a densidade dos conteúdos, principalmente os mais relevantes". Por isso, ele orienta os candidatos a manterem o planejamento a longo prazo. "Independentemente do resultado no PAS 2, os jovens devem se programar para o ano que vem, que é a etapa decisiva", completa.

O estudante Iago Henrique, 16, candidato ao curso de medicina e aluno do Centro de Ensino Médio (CEM) 1 do Gama, aprendeu a se planejar. O jovem diz que os resultados da primeira prova (PAS 1, feito em 2024) serviram como estímulo. Ele lembra que, da primeira vez, não tinha metodologia para estudar. Agora, ele se sente mais confiante,

Fique atento

» **Onde:** a prova será aplicada no Distrito Federal e em Goiás — nos municípios de Anápolis, Formosa, Goiânia e Valparaíso. O local exato pode ser conferido no endereço eletrônico cebraspe.org.br/pas/subprogramas/2025_2027/1.

» **Quando:** domingo, 14/12; os portões abrem às 11h30 e fecham às 12h30, com o início das provas às 13h.

» **O que levar:** comprovante de inscrição (ou de pagamento da taxa de inscrição); documento de identidade oficial; caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.

Autocuidado

Auxilia de várias formas:

- » Melhora da concentração e memória;
- » Reduz o estresse e a ansiedade;
- » Na regulação emocional;
- » No aumento da resiliência;
- » A desenvolver visão de longo prazo;
- » A ter mais energia e disposição.

alto desempenho pode gerar inveja, frustração e a sensação de insuficiência", exemplifica.

A sobrecarga de informação e de conteúdo pode dificultar o que é relevante. Também é preciso evitar distrações constantes. "Notificações e a tentação de procrastinar navegando pelas redes sociais podem roubar um tempo precioso de estudo e aumentar a culpa e o estresse por não estar focado", alerta.

Ela alerta que grupos de estudo podem se tornar uma fonte de pressão, com cobrança excessiva ou, até mesmo, cyberbullying, cessiva ou até mesmo de cyberbullying, intensificando a ansiedade.

Apoio

O sonho de cursar medicina aparece como um dos principais motivos da dedicação intensa de Joyce Pollicello, 16 anos, colega de Iago. Ela afirma que a organização faz toda a diferença. "Saber como estudar é muito importante. No meu caso, meus pais são tranquilos, sou eu que me cobro", conta a jovem, que também frequenta o Máximo.

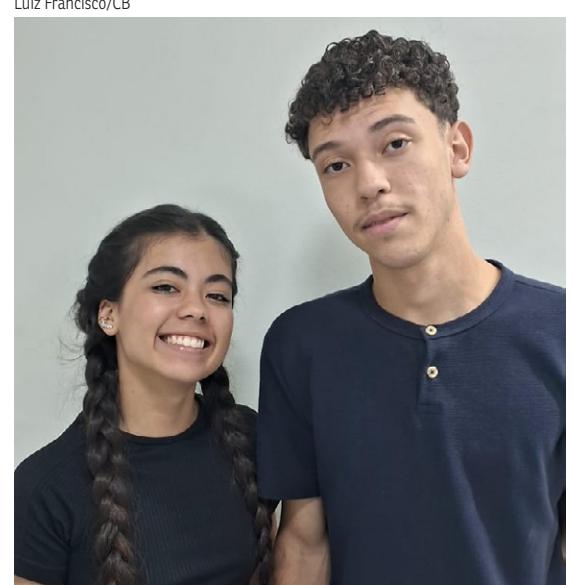
"Quando eles percebem que estou mais ansiosa, me tiram um pouco da rotina para eu relaxar. É fundamental estar em um ambiente leve".

O caminho relatado pela estudante está em sintonia com outra importante orientação de Carolina para redução do estresse e da ansiedade. Atividades como exercícios físicos, meditação, hobbies e tempo de lazer funcionam como válvulas de escape para o estresse acumulado. "Ajudam a reduzir os níveis de cortisol (hormônio do estresse), promovendo uma sensação de calma e bem-estar", pontua a especialista.

O autocuidado, ressalta a especialista, faz com que o estudante desenvolva "uma maior capacidade de lidar com os desafios e frustrações inerentes à jornada de estudos. Ele aprende a se recuperar mais rapidamente dos contratempos". E, ainda, lembra ao estudante que ele é "mais do que apenas uma máquina de estudar".

Outro fator apontado por Carolina é que um corpo e uma mente saudáveis têm mais energia para enfrentar essa fase. "Em suma, o autocuidado cria um ciclo virtuoso: ao cuidar de si, o estudante melhora seu bem-estar, o que por sua vez otimiza sua capacidade de aprender e lidar com as pressões, gerando melhores resultados", conclui.

***Estagiário sob supervisão de Malcia Afonso**



Iago Henrique e Joyce Pollicello cursam medicina

Autocuidado

Auxilia de várias formas:

- » Melhora da concentração e memória;
- » Reduz o estresse e a ansiedade;
- » Na regulação emocional;
- » No aumento da resiliência;
- » A desenvolver visão de longo prazo;
- » A ter mais energia e disposição.

Apoio

O sonho de cursar medicina aparece como um dos principais motivos da dedicação intensa de Joyce Pollicello, 16 anos, colega de Iago. Ela afirma que a organização faz toda a diferença. "Saber como estudar é muito importante. No meu caso, meus pais são tranquilos, sou eu que me cobro", conta a jovem, que também frequenta o Máximo.

"Quando eles percebem que estou mais ansiosa, me tiram um pouco da rotina para eu relaxar. É fundamental estar em um ambiente leve".

O caminho relatado pela estudante está em sintonia com outra importante orientação de Carolina para redução do estresse e da ansiedade. Atividades como exercícios físicos, meditação, hobbies e tempo de lazer funcionam como válvulas de escape para o estresse acumulado. "Ajudam a reduzir os níveis de cortisol (hormônio do estresse), promovendo uma sensação de calma e bem-estar", pontua a especialista.

O autocuidado, ressalta a especialista, faz com que o estudante desenvolva "uma maior capacidade de lidar com os desafios e frustrações inerentes à jornada de estudos. Ele aprende a se recuperar mais rapidamente dos contratempos". E, ainda, lembra ao estudante que ele é "mais do que apenas uma máquina de estudar".

Outro fator apontado por Carolina é que um corpo e uma mente saudáveis têm mais energia para enfrentar essa fase. "Em suma, o autocuidado cria um ciclo virtuoso: ao cuidar de si, o estudante melhora seu bem-estar, o que por sua vez otimiza sua capacidade de aprender e lidar com as pressões, gerando melhores resultados", conclui.

***Estagiário sob supervisão de Malcia Afonso**

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Estrela da noite

O presidente da Fibra, Jamal Jorge Bittar, ofereceu um jantar de confraternização de fim de ano no Sesi Lab. A grande estrela foi a mãe do empresário, Nasrin Bittar, que estava alegre com a comemoração, especialmente pelos elogios que recebeu em relação à simpatia e ao carisma do filho.



Ana Maria Campos/CB/DA PRESS

Foto:



Bem-recebido

O secretário de Governo, José Humberto Pires, foi recebido com carinho entre empresários, parlamentares progressistas e amigos do presidente da Fibra, Jamal Bittar, na confraternização de fim de ano no Sesi Lab. É um dos integrantes do governo Ibaneis que circula bem em todas as rodas, de esquerda e direita.

Um diálogo entre adversários amigos

O deputado federal Rodrigo Rollemberg (PSB-DF) brincou com o secretário de Governo, José Humberto Pires, na festa do Sesi Lab: "Estava torcendo para você não ser candidato a governador". O secretário da equipe de Ibaneis, que esteve cotado para a candidatura, questionou: "Por quê?". E Rollemberg respondeu: "Porque você ganharia a eleição".



Love story

O deputado Chico Vigilante (PT) tem uma longa história de amor com a mulher, Lindalva. Foi amor à primeira vista e apenas 19 dias entre paquera, namoro e casamento. Mas, como foi tudo tão rápido, o petista já tinha compromisso para o primeiro dia de lua de mel, em 29 de abril de 1981. Deixou a noiva em casa para acompanhar uma manifestação pelo Dia dos Trabalhadores em 1º de Maio. Nada que tenha atrapalhado a sintonia do casal, que está junto há 44 anos.

Segurança: forças juntas, no mesmo espaço

O Governo do Distrito Federal inaugura hoje, às 10h, a primeira Unidade Integrada de Segurança Pública (UISP), no Setor Comercial Sul (SCS). A nova unidade reúne, em um mesmo espaço físico, todas as forças de segurança, com atuação integrada, atendimento direto ao cidadão e presença permanente no território. A UISP foi planejada para atender comerciantes, trabalhadores e visitantes do SCS. Pela primeira vez no Distrito Federal, passam a atuar de forma conjunta e permanente em um único local: SSP/DF (coordenação geral), Polícia Militar do DF (PMDF), Polícia Civil do DF (PCDF), Corpo de Bombeiros Militar do DF (CBMDF) e Departamento de Trânsito do DF (Detran-DF).



PGDF/Divulgação

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

JUSTIÇA / Kelvin da Silva, que matou a militar Maria de Lourdes dentro do quartel, foi oficialmente desligado da Força, que formalizou a transferência dele para a Penitenciária da Papuda

Exército expulsa assassino

» DARCIANNE DIOGO

O Exército Brasileiro encerrou o processo administrativo contra Kelvin Barros da Silva, 21 anos, assassino confesso da militar Maria de Lourdes, 25, e concretizou, ontem, a expulsão do soldado das fileiras da Força. Foi formalizado, ainda, à Vara de Execuções Penais e à Justiça Militar, o pedido de uma vaga e autorização para a transferência dele para o sistema prisional comum — no caso, o Complexo Penitenciário da Papuda.

Kelvin está detido desde o dia do crime, em 5 de dezembro, no Batalhão de Polícia do Exército de Brasília (BPEB). Um dia depois, o Exército informou ter instaurado um Inquérito Policial Militar (IPM), a fim de esclarecer as circunstâncias nas quais ocorreram



o incêndio e a morte de Maria de Lourdes, que era cabo. À época, a Força já havia mencionado a possibilidade de exclusão.

Até o fechamento desta edição, a decisão de transferência para a Papuda não havia sido deferida. Segundo o Exército, o ato depende da Justiça, mas "deve ocorrer o mais breve possível". No Complexo, Kelvin deve ficar, inicialmente, no Centro de Detenção Provisória (CDP), para onde são levados os detentos recém-chegados ao cárcere.

Mesmo com a expulsão, o caso ainda corre na

Fotos: Reprodução/Redes sociais



Kelvin Barros da Silva está preso no Batalhão do Exército

esclareceu que deve sair, na segunda-feira, o resultado da sindicância no boletim interno sigiloso. "Com a exclusão dele, não tem mais por que ele ficar preso no Batalhão do Exército. E aí, ele vai para o CDP. Ainda tenho uma luta jurídica sobre dois processos que estão correndo, tanto na Justiça Militar, quanto na comum. Eles ainda não se decidiram", frisou.

Carvalho afirmou que continua a atuar na linha de legítima defesa e reconhece o indiciamento por feminicídio. "Seguimos na defesa técnica. Deixamos claro que nos

compadecemos com as duas famílias", disse, acrescentando que teve o pedido de habeas corpus indefrido na Justiça Militar.

O advogado de Kelvin disse, ainda, que o celular do soldado foi entregue à mãe, mas que pedirá perícia no aparelho. "Não existe conversa entre ele e a vítima no celular, mas existe um áudio que comprova o fato de ele ter um isqueiro antes do fato. Esse isqueiro foi pedido de outro militar para que ele pudesse cortar fiapos do uniforme, o qual usaria no serviço no dia posterior. Quanto ao álcool, este já existia no banheiro da

Fanfarra. Esses detalhes são para mostrar que em nenhum momento houve premeditação", pontuou o advogado de defesa.

Ainda com base nas apurações, Kelvin nutria um possível interesse amoroso pela vítima, mas que nunca foi correspondido. Na delegacia, ao ser preso, o soldado afirmou que Maria o teria pressionado para terminar o namoro com outra menina e, assim, assumi-la. A família contesta veementemente a alegação.

Para a Polícia Civil, não há indícios de "motivação militar" no feminicídio, e, sim, passional.

O crime ocorreu na tarde da última sexta-feira, por volta das 16h, no 1º Regimento de Cavalaria de Guarda (RCG). A jovem foi esfaqueada duas vezes no pescoço.

Após o crime, Kelvin Barros ateou fogo no local e fugiu para o Paranoá, onde morava. Em casa, foi levado de volta ao quartel por dois colegas de farda.

Ao ser levado à delegacia, narrou o crime e apresentou, segundo a polícia, cinco versões sucessivas e contraditórias. Kelvin responde por feminicídio, incêndio, furto e fraude processual.



Maria de Lourdes Freire era musicista do 1º RCG

MARCELO FERREIRA/CB/DA PRESS



Decisão livre

O deputado José Guimarães (PT-CE) vai coordenar as alianças do PT no Centro-Oeste para a disputa eleitoral de 2026. Com essa autoridade, ele garantiu aos petistas de Brasília: não haverá intervenção na escolha do PT-DF. O candidato será o presidente do Iphan, Leandro Grass (PT).

Sem imposições

Por mais que o presidente Lula tenha simpatia também pelo presidente da ABDI, Ricardo Cappelli (PSB), nada será imposto. Leandro e Cappelli podem ser candidatos e José Guimaraes garantiu que não haverá interferência. Leandro e Cappelli que se entendam no segundo turno, se houver.



MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

Dois palanques

É possível que Lula, na campanha à reeleição, suba nos dois palanques no Distrito Federal.

Edifício Marlon Tomazette

O governador Ibaneis Rocha e o procurador-geral do DF, Márcio Wanderley, farão hoje uma homenagem bonita a um procurador muito querido no mundo jurídico. O novo edifício-sede da Procuradoria, que será inaugurado em março, receberá hoje o nome do subprocurador-geral do DF Marlon Tomazette, que morreu em novembro.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.d@abr.com.br

O canto da cidade

Tenho levado muitos sustos: de repente, ouço o trinar de canarinhos. Olho para os lados, parece que o fio elétrico ou a árvore estão cantando. Mas, quando miro com mais vagar, percebo um canarinho. O canto deles se impõe mesmo na cidade especial. É uma festa musical. Tom Jobim dizia que tirava música do canto dos pássaros.

Pensei que era um fenômeno restrito a alguns lugares. Mas, observando melhor,

eles estão espalhados por vários pontos da cidade-parque. Nas superquadras, no SIG, nos condomínios e no Eixo Monumental. São bandos e mais bandos. Qual é a razão? Para encontrar a resposta, liguei para Tancredo Maia Filho, meu consultor para aves.

Ele é natural do Acre, cresceu inebriado com as cores e os cantos dos pássaros da Amazônia. Quando se mudou para Brasília transferiu a paixão para as aves do Cerrado. Ele é um dos criadores e um dos integrantes mais ativos do grupo Observares, que fotografa os pássaros em nosso território.

Antigamente, havia os gaioleiros e os passarinhos assumidos. O próprio Tancredo admite que foi gaioleiro um dia.

Confessa que criou um curiô em gaiola. Mas a mentalidade mudou com o aperto dos esquemas de fiscalização. Quem pretende ter gaiola com pássaros precisa pedir autorização para o Ibama. A reprodução é controlada.

Com isso, o número de pássaros presos nas gaiolas diminuiu, gradativamente. Então, eles começaram a proliferar nas cidades onde existem muitas árvores. A procriação deles é muito rápida.

Em janeiro, Tancredo esteve em Alagoas, passou uma semana fotografando passarinhos. Ficou impressionado com a quantidade de canarinhos. Desde que passaram a ser mais protegidos, os canarinhos se multiplicaram pelo país inteiro.

Ele está morando, atualmente, em Olhos d'Água e não viu nenhuma casa com gaiola de pássaro. Para comprovar a afirmação, basta fazer uma pesquisa rápida sobre os pássaros cantantes no YouTube.

Tancredo tem uma amiga moradora da Asa Norte que, ao avistar gaiola nas janelas, consulta se é de uma espécie autorizada. Se não for, logo denuncia para a Policia Ambiental. E, com isso, os passarinhos ficam livres para cantar e voar pela cidade. São bandos de 20, 30 ou 40 canários, que promovem cantorias memoráveis.

Claro que a cidade-parque favorece a presença dos canários. Se existe uma área de gramas, eles encontram muitas sementes para se alimentar. Eles reconhecem,

rapidamente, uma área onde não são ameaçados pelo perigo de serem apreendidos.

No Parque da Cidade, são encontrados muitos bandos de canarinhos. Na Esplanada, no início da manhã e no fim da tarde, eles aparecem com seus trinados. Ocuparam Brasília e o Brasil, constata Tancredo. O canário é um animal livre. Não nasceu para gaiola. Nasceu para cantar e para voar. Em meio ao sobressalto de uma cidade cada vez mais hostil, eles nos proporcionam instantes de beleza. É um pequeno privilégio de morar em uma cidade-parque, que temos a obrigação de preservar. O cantada cidade

MERCADO

Nelson Souza, novo presidente do BRB, faz forte defesa da solidez da instituição e conclama empresários a manterem aplicações. Segundo ele, meta é alcançar 70% do mercado de financiamento imobiliário no DF e região, ultrapassando a Caixa

“Este banco não vai quebrar”

» SAMANTA SALLUM

O novo presidente do Banco Regional de Brasília, Nelson Souza, perguntado pelo **Correio** sobre as metas para 2026, afirmou que vai expandir a participação do banco no mercado imobiliário. Atualmente, a instituição representa 64% do total de concessões de crédito para compra de imóveis no Distrito Federal.

“A meta é aumentarmos para 70% no DF e região, superando o volume de financiamentos da Caixa Econômica Federal no setor”, respondeu. O BRB, até agosto, ocupava a quinta posição no ranking nacional neste segmento de financiamento.

Experiência no ramo o executivo tem, pois presidiu a CEF. Atualmente, o BRB tem R\$ 4,25 bilhões concedidos em crédito e carteira de R\$ 14,5 bilhões.

Nelson Souza participou, ontem, da reunião de diretoria do Sindicato das Empresas da Construção Civil

(Sinduscon/DF) e da Associação de Empresas do Mercado Imobiliário (ADEMI/DF), que teve as presenças do governador Ibaneis Rocha e da vice-governadora Celina Leão.

O presidente do BRB fez uma defesa veemente da segurança financeira da instituição. E conclamou os empresários a investirem no banco.

“Defendam o BRB. Coloquem suas aplicações no BRB, invistam no BRB, porque este banco é nosso. Este banco não vai quebrar. Peço contrário, vai sair mais forte dessa situação.”

O executivo afirmou que fará uma gestão “de mãos dadas com a população”. Destacou que sua missão é cuidar da reputação e da imagem do BRB.

“Temos garantido a recuperação da liquidez, que já apresentou ganhos nas últimas semanas; o trabalho cuidadoso com o capital do banco, consolidando a estabilidade dos números; as pessoas do BRB, a quem agradeço profundamente toda dedicação

Sinduscon



Ibaneis Rocha e Celina Leão também participaram da reunião de diretoria do Sinduscon e da ADEMI

e empenho; além do reforço na governança e na análise de risco.”

Balanço de gestão

O governador Ibaneis fez um balanço de gestão no setor habitacional. Apontou mais agilidade

do GDF na aprovação de projetos, que antes demorava em torno de três anos. Destacou o empenho em aprovar o Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (Ppcub) e o Plano Diretor do Ordenamento Territorial (Pdot), marcos aguardados há quase 14 anos.

E afirmou, ainda, que serão entregues 60 mil moradias populares nos próximos dois anos.

“Meu governo valoriza o setor produtivo para o desenvolvimento econômico do DF para a geração de empregos. E o setor da construção civil é muito importante para mover

a nossa economia”, reforçou.

Nelson Souza também destacou a força da construção civil, segmento que mais gera emprego no Brasil. “O BRB tem uma história de parceria com este setor, em uma relação sólida e respeitosa. Vamos trabalhar para ampliá-la ainda mais”.

O presidente do Sinduscon, Adalberto Valadão Jr., manifestou apoio ao BRB, defendendo a importância da instituição ao fomento do setor produtivo. “Estamos confiantes na gestão. Acreditamos que o BRB vai superar essa situação. Nossa parceria sempre gerou resultados para o DF no acesso à casa própria e continuar assim.”

Fracom Júnior, presidente da ADEMI/DF, completou que “2025 foi um ano muito desafiador”. “Uma das preocupações do setor é com a oferta e o acesso a recursos para financiar a produção e a aquisição da casa própria. Precisamos de estabilidade e sinais de que o funding não vai faltar.”

FORÇAS DE SEGURANÇA

Mais de 2 mil servidores nomeados

» DAVI CRUZ

A nomeação de 2.158 novos servidores das forças de segurança do Distrito Federal foi oficializada, ontem, pelo governador Ibaneis Rocha (MDB), no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Os recém-nomeados — policiais militares, policiais civis, bombeiros militares e policiais penais — tomam posse em 29 de dezembro para reforçar o efetivo das corporações na capital.

Ibaneis ressaltou que o fortalecimento das carreiras foi possível por meio da união entre Executivo, Legislativo e forças de segurança. Ele afirmou, ainda, que seguirá trabalhando pelo setor, caso seja eleito senador. “Tenho um compromisso com a segurança pública. Vou levar ao Senado temas como a revisão das audiências de custódia e a equiparação salarial com a Polícia Federal. Não é possível ver criminosos sendo presos três vezes no mesmo dia e voltando para casa antes do que o policial, que segue trabalhando em um plantão de 24 horas, como vimos nos últimos dias”, destacou.

O governador defendeu mudanças na legislação. “Vou usar um

pouco da minha inteligência, os meus 32 anos de advocacia, para melhorar a nossa legislação, trazendo mais segurança para as famílias, não só do DF, mas de todo o país. Precisamos de união entre Congresso, Executivo, Judiciário e Ministério Público para reduzir a criminalidade”, acrescentou o chefe do Buriti.

O secretário de Segurança Pública do DF, Sandra Avelar, comemorou a chegada de cerca de 2 mil novos efetivos. “Esses policiais farão muita diferença para a segurança. Brasília tem a peculiaridade de atender a demandas da União, do Congresso Nacional, da Esplanada, dos tribunais superiores, além das regiões administrativas. Com mais efetivo, poderemos mobilizar melhor nossas equipes e atender à população”.

Impacto

A comandante da Polícia Militar do DF, coronel Ana Paula Haba, ressaltou o impacto das novas contratações para o trabalho da corporação. “Se não tivéssemos essas nomeações autorizadas pelo governador desde 2019, hoje teríamos apenas 5 mil policiais

Convocados

- Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) - 1.239
- Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) - 680
- Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) - 89 praças
- Policiais penais da Secretaria de Administração Penitenciária - 150
- As nomeações ampliam a capacidade operacional das corporações e reforçam o atendimento à população.

para cuidar de todo o Distrito Federal”, enfatizou.

Segundo ela, os 1.239 novos contratados que chegam este ano se somam aos mais de 1,2 mil formados no ano passado. Os recém-nomeados atuarão, principalmente, nas ruas, liberando policiais mais antigos para funções estratégicas e de inteligência. “O mais importante é colocar um policial motivado na rua”, declarou.

O diretor-geral da Polícia Civil

do DF, José Werick, agradeceu pelas autorizações concedidas pelo GDF nas últimas semanas. “Recebemos autorização para concursos de delegados, médicos-legistas, peritos criminais e agentes de custódia. Houve, também, reajustes, melhorias na assistência à saúde, no uniforme, além da construção do maior IML América Latina”, pontuou.

Segundo o secretário de Administração Penitenciária do DF, Wenderson Teles, ao todo, já foram nomeados 775 policiais penais. Para ele, investir na polícia penal é investir diretamente no combate ao crime. “Quem é preso precisa ser responsabilizado e retornar à sociedade de forma adequada. A polícia penal é essencial nessa missão”, declarou Teles.

O comandante-geral do Corpo de Bombeiros Militar, coronel Moisés Barcelos, celebrou o momento e destacou os avanços dos últimos anos. “São mais de 15 mil promoções, ingresso de mais de 2 mil bombeiros, aquisição de viaturas, um avião e um helicóptero. Voltaram também mais de 700 bombeiros aposentados para atuar em áreas administrativas e em 17 escolas de gestão compartilhada”, comentou.

Davi Cruz / CB Press



Os recém-nomeados tomam posse em 29 de dezembro

Habitação

Também ontem, Ibaneis participou de uma reunião-almoço entre as diretorias do Sindicato da Indústria da Construção Civil do DF (Sinduscon-DF) e da Associação de Empresas do Mercado Imobiliário do DF (ADEMI-DF). O chefe do Buriti destacou a meta habitacional, com a entrega de mais de 60 mil moradias para pessoas de baixa renda nos próximos dois anos. Ele traçou um panorama das políticas adotadas desde 2019 para destravar o setor e acelerar o desenvolvimento urbano da capital.

Entre os instrumentos atualizados estão o Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT), revisado após quase 14 anos de espera, ampliando possibilidades de regularização fundiária e definindo novas áreas aptas a receber infraestrutura; a Lei de Uso e Ocupação do Solo (Luos), revisada em diálogo com o setor produtivo, permitindo ampliar atividades comerciais, de serviços e habitação em cerca de três mil lotes; o PPCub, que reorganiza o conjunto urbanístico tombado em territórios e unidades de preservação com regras específicas de ocupação.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dab.com.br

Sepultamentos realizados em 12 de dezembro de 2025

» Campo da Esperança

Carlos Alberto Hessel Rodrigues, 61 anos
Clarinda Rondon Rossi, 88 anos
Conceição de Maria Rocha Pinto, 72 anos
Denise Viana Gomes Timm, 56 anos
Edite Estevam de Vasconcelos, 86 anos
Jorge Demilson da Silva, 67 anos
Marcos Ramos Lima, 65 anos
Maria Marciana Rodrigues, 93 anos
Maria Nenza de Oliveira, 75 anos
Marli Araújo dos Santos, 69 anos

Octávio Augusto Botafogo Gonçalves, 93 anos

Rudinei Fábio de Sousa, 64 anos
Valderi Firmino Machado, 70 anos
Zacarias Alves de Oliveira, 100 anos

Taguatinga

Ângela Maria dos Santos, 59 anos
Maria Célia Vieira dos Santos, 84 anos
Ramos dos Santos Rosa, 61 anos
Sebastião de Melo Araújo, 66 anos
Severino Moreira Guedes, 93 anos
Veneranda Alves Miranda, 88 anos
Victor Gabriel da Silva de Souza, 21 anos

» Gama

Antônio Geovam de Sousa Rodrigues, 61 anos
Maria Florêncio de Souza, 95 anos

» Planaltina

Antônio Pereira Leonel, 60 anos
Dener Queiroz da Silva, 35 anos
Gonçalves José Alves, 52 anos
José Santos Nogueira, 60 anos

» Brazlândia

Maria Félix da Silva, 86 anos

» Sobradinho

Maria Mendes Vieira, 90 anos
Sebastiana da Silva Carvalho, 73 anos

» Jardim Metropolitano

Evânilde Francisca Caldeira Neves, 60 anos
Alexandre Pereira da Silva, 43 anos
Fernando Antônio Souza da Silva, 55 anos
Justino Leite Moreira Neto, 86 anos
Ramona de Jesus Urbina Matute, 51 anos
Vanilza Maria de Souza, 52 anos
Eremita Oliveira Costa, 81 anos

GRAN BIER

Comfort food à beira do Lago

Atuando desde 2002 em Brasília, o Gran Bier — localizado no Pontão do Lago Sul — quando ainda se chamava BierFass Lago, se consolidou como um dos pontos acolhedores da cena gastronômica brasiliense, apostando em um cardápio de comfort food que conquista clientes tanto no almoço quanto no jantar. Ao longo dos anos, o espaço se tornou também referência em happy hours, reunindo frequentadores em torno de petiscos variados e uma carta de bebidas que combina tradição e criatividade. À frente do negócio estão os irmãos Antonio e Ivone Carvalho.

A trajetória da família no setor gastronômico começou ainda na década de 1980, com a mudança dos pais de Antonio, que deixaram Portugal para empreender em Brasília a convite de parentes já instalados na capital. Juntos, ergueram o BierFass, que atuava inicialmente no Gilberto Salomão. A marca posteriormente se expandiu para o Pontão do Lago Sul, transformando-se no Gran Bier.

O BierFass, do Gilberto Salomão, era um sucesso em Brasília. O fato de ser um restaurante longevo e que era referência na cidade despertou o interesse da Emsa [Empresa Sul-Americana de Montagens S.A.], a administradora do Pontão — vencedora da licitação do projeto Orla — para que levássemos a operação para o complexo gastronômico. Em 2006 houve uma ruptura na sociedade. Em comum acordo houve uma divisão societária, familiares ficaram com a casa do Gilberto Salomão e, nós, com a do Pontão", explica.

Antonio conta que, com a separação de sociedade, as administrações eram totalmente diferentes, principalmente no que diz respeito ao cardápio. "Às vezes, o cliente chegava no Pontão e queria uma coisa que era do Gilberto, ou vice-versa. A ideia não era criar uma ruptura. Queríamos uma nova identidade, um novo cardápio, mas mantendo os pratos clássicos. Assim, em dezembro de 2019, nasceu o Gran Bier. Não conseguimos à época trabalhar essa

mudança no nome como queríamos, pois dois meses depois veio a pandemia de covid-19 e, com ela, o lockdown", explica.

Na época em que o Pontão do Lago Sul estava sendo criado dentro do Projeto Orla, Antonio recorda o convite para integrar o novo complexo. Acreditando no potencial do local, aceitaram de imediato. O Gran Bier e o Mormaii — bar e restaurante de culinária natural — foram os primeiros a chegar ao local. "Assinamos o contrato praticamente juntos", recorda. O empresário indica que a família apostou na proposta do complexo quando, na época, quase ninguém acreditava.

Variedade no cardápio

O sócio-proprietário indica que o Gran Bier conta com a herança do Gilberto Salomão, que tinha um cardápio que abrangia um pouco de tudo. "Então, a gente concebeu o nosso cardápio um pouco diferente do outro, mas com a mesma filosofia de abranger um pouco de carne, de peixe, de frutos do mar e de petiscos", informa. A ideia, segundo Antonio, é oferecer um mix de choperia com restaurante. "Decidimos também por oferecer um buffet no almoço. Deu muito certo e aumentou o nosso movimento de almoço em comparação a quando só tínhamos à la carte", acrescenta.

Os grandes pedidos da casa são o bife ancho, a pescada Gran Bier e a picanha, que figuram entre os pratos mais procurados do cardápio. O bolinho de bacalhau, já tradicional, também é um sucesso, assim como o mix de petiscos, que dispara nas saídas. Entre os drinks, a caipirinha de morango com vinho do Porto é campeã — uma combinação rara de encontrar e muito apreciada. O local também foi pioneiro ao servir caipiroska acompanhada de um picolé da mesma fruta, que se tornou uma marca registrada entre os clientes.

Esses sucessos do cardápio demonstram não só os favoritos do público, mas também abrem espaço para outra característica marcante da casa: a busca constante

Três perguntas para Antonio Carvalho, sócio-proprietário do Gran Bier



Fábio Rodrigues

Você empreende há quanto tempo?

Eu comecei a trabalhar com os meus pais no BierFass, no Gilberto Salomão, aos 13 anos. Aos 18 anos já fazia parte do quadro societário. Era uma empresa familiar e todos trabalhávamos em múltiplas funções. Entre as que exercia, o fechamento do caixa. Era trabalhoso, mas descobri que o meu caminho seria trilhado ali.

Quais foram os momentos mais marcantes do Gran Bier?

O nosso réveillon, reconhecido como um dos melhores de Brasília e do Brasil. Na Copa do Mundo no Brasil, o Bier transformou-se em um QG de torcedores de todos os países. Temos orgulho também de atendermos a terceira geração de clientes.

Qual mensagem você gostaria de deixar para quem está abrindo um estabelecimento?

O comércio é desafiador, mas no ramo de gastronomia ele se torna ainda maior. Evitar o desperdício é fundamental, assim como ter bons fornecedores e uma equipe afinada. Se cercar de um bom time, de colaboradores competentes e de confiança, é crucial para o sucesso de um estabelecimento.

por novidades. "A gente tenta sempre estar antenado ao que está acontecendo no mercado, na concorrência, nas tendências do setor. Tem que ser assim, senão você fica para trás, desatualizado. A gente sempre fica pesquisando, olhando o que está acontecendo e o que o cliente está solicitando", destaca.

Para Antonio, esses fatores auxiliam a

marca a ser reconhecida na cidade. Além disso, a tradicionalidade, o atendimento diferenciado e a vista para o Lago Paranoá são aspectos que permitem que o local se mantenha como o point para quem busca gastronomia de alta qualidade.

Outro fator determinante para o sucesso do Gran Bier, segundo o empreendedor, diz respeito à parceria com sua irmã

Ivone. "Confiança é fundamental em uma sociedade", aponta. "Eu e minha irmã somos muito unidos. A gente começou a trabalhar juntos e a nossa relação é de muita confiança. Se há um problema ou uma ideia a ser tomada, a gente senta, conversa e resolve", diz. Três perguntas para Antonio Carvalho, sócio-proprietário do Gran Bier.

INVESTIGAÇÃO

Causa da morte de bebê foi asfixia

Laudo preliminar indica que Laura Rebeca, de 1 ano e 4 meses, morreu sufocada pelo cinto de bebê-conforto em creche improvisada em Ceilândia

» ANA CAROLINA ALVES
» CARLOS SILVA
» DARCIANNE DIOGO

A cabeleireira Lorrany Stephane Ribeiro de Oliveira, 27 anos, iniciava mais um dia de trabalho sem imaginar a tragédia que se anunciará no momento em que precisou deixar a filha, de 1 ano e 4 meses, sob os cuidados de alguém. Após os familiares com quem costumava deixar a bebê avisarem que não poderiam naquele dia, ela tomou a decisão que mudaria, da forma mais dolorosa, a sua vida. "Eu só precisava trabalhar e, agora, minha filha não está mais comigo". O desabafo, em meio às lágrimas, é da mãe de Laura Rebeca Ribeiro Dos Santos, que morreu por asfixia provocada pelo cinto do bebê-conforto, segundo laudo preliminar divulgado ontem, em uma creche irregular em Ceilândia, na tarde de quinta-feira.

"Como me indicaram essa moça, eu dei uma credibilidade. Perguntei se ela poderia ficar com a Laura só ontem. Ela disse que sim, que eu podia confiar", relatou ao **Correio** Lorrany, que pagou R\$ 50 pelo serviço. Segundo a mãe, a cuidadora afirmou que havia câmeras na casa, oferecia alimentação e enviaria informações ao longo do dia. A mãe contou que, por volta das 13h, recebeu o alerta de que uma criança mais velha estaria batendo



Eu precisava trabalhar. Eu confiei nela (a cuidadora) e, agora, minha filha não está mais comigo"

Lorrany Stephane
Ribeiro de Oliveira, cabeleireira, mãe de Laura Rebeca

nas menores, o que aumentou sua preocupação. "Falei: 'Por favor, tome cuidado com a Laura'. Ela respondeu que estava de olho, que minha filha estava em boas mãos e que ninguém tocaria nas 'crianças dela'", lembrou.

Após o almoço, Lorrany voltou ao trabalho, mas logo foi informada por

uma colega que a filha havia se machucado. Preocupada, ela foi ao local e, ao chegar, encontrou equipes do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) tentando reanimar a menina, sem sucesso. "Eu fiquei do lado dela enquanto tentavam reanimar. Ela estava geladíssima", lembrou, em meio às lágrimas.

Lorrany afirma ter recebido diferentes versões da cuidadora sobre o que teria acontecido. "Uma hora, ela disse que deu comida e a Laura dormiu no bebê-conforto, e não acordou mais. Depois, falou que o bebê-conforto estava caído de frente, com o cinto no pescoço dela. Acontece que esse bebê-conforto não é meu. Minha filha chegou lá no carrinho dela. A cuidadora a colocou nesse equipamento. Em outra, que saiu para levar crianças na escola e deixou a Laura com o marido", contou.

A mãe também afirma que a cuidadora não conseguiu explicar

o ocorrido quando a polícia chegou. "Ela chorava muito e embolava nas palavras. Eu não sei o que aconteceu. Só a perícia vai dizer", ressaltou. A mãe nega boatos de que a bebê teria chegado ao local doente. "Laura era saudável, alegra, amada por todos. Minha nenezinha, meu amor. Crio ela sozinha e precisava trabalhar. Confiei. Infelizmente, minha filha não está mais comigo", lamentou.

A principal linha de investigação, guiada pela 24ª Delegacia de Polícia (Setor O), indica que a criança morreu sufocada com o cinto de um bebê-conforto, onde estava deitada. O sepultamento ocorre hoje, às 9h, no Cemitério Campo da Esperança, em Taguatinga.

Perícia em curso

A investigação sobre a morte da bebê segue dependente da perí-



Lorrany Stephane fala ao Correio sobre a perda da filha. Polícia Civil investiga o caso. Cuidadora foi ouvida

cia e de novos depoimentos para a determinação da dinâmica do caso. Na tarde de quinta-feira, peritos e investigadores retornaram ao imóvel onde funcionava a creche irregular para coletar evidências e tentar reconstruir os acontecimentos que levaram à morte de Laura. Segundo informações, no momento do ocorrido, oito crianças, além de Laura, estavam no local.

A Polícia Civil (PCDF) aguarda, agora, a extração das imagens das câmeras de segurança instaladas nos principais cômodos da casa. Os equipamentos foram apreendidos e devem auxiliar na elucidação da dinâmica do caso. A família prestou depoimento ontem. A ocorrência foi registrada como homicídio culposo, e a cuidadora responsável pela criança foi ouvida e liberada. O marido da cuidadora será ouvido no início da próxima semana.

O advogado criminalista Guilherme Gama explica que a cui-

dadora pode ser responsabilizada tanto na esfera penal quanto na civil pela morte da criança na creche irregular. Segundo ele, deixar a bebê sozinha em um bebê-conforto mal posicionado pode ser considerado violação do dever de cuidado.

Além disso, mesmo funcionando de forma informal, o simples fato de receber uma criança mediante pagamento gera obrigação legal de proteção. "Se houver comprovação de falha na vigilância, a responsável pode ser condenada a indenizar os pais por danos morais e materiais", destaca.

O especialista ressalta que a clandestinidade do espaço agrava a situação. Isso porque a ausência de alvará indica descumprimento de padrões mínimos de segurança, o que costuma elevar o valor de indenizações em decisões judiciais. "O funcionamento sem autorização reforça a imprudência e facilita a responsabilização criminal e civil", explica.

A reportagem procurou a cuidadora responsável pela creche irregular, mas não obteve retorno. A casa onde funcionava o berçário, estava vazia. Em depoimento, a mulher relatou que a bebê teria chegado sonolenta. Ela disse que saiu de casa pouco antes do almoço para resolver um problema pessoal, deixando as crianças com o marido — prática que, segundo afirmou, era comum. Antes de sair, teria alimentado Laura, trocado a fralda e a colocado para dormir em um cômodo separado, usando um bebê-conforto apoiado sobre um colchão no chão.

Quando retornou, contou ter alimentado as crianças maiores e ido ao quarto onde a bebê estava. Disse que a encontrou dormindo e, logo depois, saiu para separar sabonetes para o banho. Ao voltar, o bebê-conforto estava caído e a criança apresentava tremores. Assustada, retirou a menina do equipamento e chamou o Samu, mas os socorristas constataram o óbito no local.



Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



O ministro do STF Gilmar Mendes e o presidente do Correio, Guilherme Machado



A desembargadora do TRF-1 Gilda Sigmarinha, a presidente do STM, Maria Elizabeth Rocha, e o presidente do TRF-4, João Batista Pinto Silveira



O presidente da Fecomércio, José Aparecido Freire, e a vice-governadora do DF, Celina Leão



Leonardo Julio Souza, Paula Belmonte e Rodrigo Rolleberg

Troféu nas mãos de quem constrói a capital

Algumas presenças que fazem uma cidade. Por isso, para destacar líderes e iniciativas que motivam nossa grande capital a pulsar inovação, cultura, empreendedorismo, educação, tecnologia, economia criativa, turismo, comércio e, claro, direito, justiça e política, o **Correio Brasiliense** concebeu, em parceria com a Shell, o Prêmio JK. A primeira edição da festa, realizada na última terça-feira, no Auditório do Tribunal de Contas da União (TCU), foi um sucesso, prestigiada por grandes personalidades de Brasília e pelos distintos ganhadores dos troféus, seus amigos e familiares. Inspirado no legado do ex-presidente e fundador da capital, Juscelino Kubitschek, o prêmio leva suas iniciais para reconhecer aqueles que, assim como ele, contribuem para o desenvolvimento, crescimento e construção de Brasília.



O 1º vice-presidente do TJDFT, Roberval Belinati, o presidente do Correio Brasiliense, Guilherme Machado, Glaucia Machado e o presidente do TRT-10, José Ribamar Oliveira Lima Júnior



O presidente da CEB, Edison Garcia, o desembargador do TCDF André Clemente e Paulo Octávio



O presidente do Sindivarejista, Sebastião Abritta, o presidente da ADEMI-DF, Celestino Francon, o vice-presidente da Ademi-DF, Leonardo Ávila, o presidente do Codese-DF, Dionyzio Klavdianos, e o 1º vice-presidente do Sinduscon, João Accioly



Melina Sales, Gabriel Reis, Luiz Antonio Reis, Luiz Alberto Reis, Luiz André Reis e Zilah



Vander Giordano, vice-presidente da Multiplan



Gustavo Costa Couto, Murilo Oliveira, Erik Santana e Daniel Miranda



Glaucia Machado, Carla Fragomeni, Rita Machado e Paulo Rito



O senador Romero Jucá e Denise Rothenburg



O vice-presidente-executivo do Correio, Leonardo Moisés, e o agraciado com o prêmio JK Inclusão e Voluntariado, Elias Silva Araújo



Suzana Fiod e Miguel Dunshee



Veronica, Jamil e Valentina Suaiden



O presidente da Fecomércio José Aparecido Freire, Bruna Marques, o diretor do Senac-DF Vitor Corrêa e Diego Recena



Silvia Caetano e Claudia Pereira



Rafael Bonato, Ronaldo Triaca, Ana Triaca, Isabela Bonato, Clevane Valle e Joe Valle



Silvestre Gorgulho e Jorge Cartaxo



O presidente da ABDI, Ricardo Capelli, e Joe Valle

Instituto Doando Vida por Rafa e Clara (IDV) tem momento especial com entrega de brinquedos para os pequenos em situação de vulnerabilidade. Organização foi criada após a morte da filha e da neta dos idealizadores

Fotos: Ed Alves CB/DA Press



Papai Noel presenteia 80 crianças do Instituto, que fica na Chácara Santa Luzia, na Cidade Estrutural

Natal antecipado na Santa Luzia

» DAVI CRUZ

A 11 dias do Natal, o clima de celebração típico do período natalino tomou conta do Instituto Doando Vida por Rafa e Clara (IDV), na Chácara Santa Luzia, na Cidade Estrutural. Na última terça-feira, o Papai Noel visitou o espaço de atividades da instituição e teve recepção calorosa e repleta de alegria das crianças de 2 a 5 anos.

Emocionado com o carinho da garotada, o bom velhinho falou sobre a experiência e o sentimento de presentear os pequenos. "É sempre uma novidade e uma enorme alegria. As crianças são assim, desse jeito, espontâneas. A gente se comove e se envolve com isso. Aprendo com elas todo dia, todo ano. Desejo, profundamente, um feliz Natal a todos, ho, ho, ho!", disse, bem-humorado.

A ação faz parte do trabalho realizado pelo Instituto, que funciona como uma creche e atende a 80 crianças em período integral, das 7h às 17h, de segunda a sexta-feira. O projeto oferta cinco refeições diárias, atividades pedagógicas, físicas e culturais, além de acompanhamento nutricional, psicológico e social. O espaço é equipado com salas para ações pedagógicas, parquinho, cozinha industrial, banheiros adaptados, brinquedoteca, refeitório, sala de música, salão multiuso e uma cozinha-escola.

O IDV foi criado para ser um refúgio para os pequenos que vivem em Santa Luzia — área que possui os menores índices de desenvolvimento humano do Distrito Federal



Luciana e Henrique Andrade são os fundadores do instituto

História de emoção

O Instituto foi fundado em 2017 e se caracteriza como uma Organização da Sociedade Civil. A origem da iniciativa está profundamente ligada à história da família de Luciana e ao legado deixado pela filha dela, Rafaella, nutricionista, e a neta, Clara. As duas morreram em um acidente de carro no Canadá, em 2013, faltando duas semanas para retornar ao Brasil.

Luciana Andrade relembra quando surgiu a ideia de criar a iniciativa. "O desejo de abrir esse espaço não foi nosso, foi da Rafa. Minha filha tinha esse sonho lindo, que era de montar uma ONG para cuidar de crianças vulneráveis, por isso viemos para cá", contou.

Segundo a idealizadora, a filha já conhecia a realidade de crianças que viviam em áreas de descarte de resíduos e acreditava que transformar a primeira infância era o caminho para

mudar vidas. "Ela tinha esse sonho, dizendo que se você ajuda uma criança na primeira infância, de zero a cinco anos, ela tem uma chance de ter uma vida melhor, com mais qualidade e dignidade", disse.

Depois de um longo período de luto, os pais decidiram transformar a dor em propósito. "Resolvemos ressignificar essa dor, fazendo com que o sonho da nossa filha não fosse em vão. Então, viemos para essa região da Santa Luzia contribuir com a vida desses pequenos e de suas famílias.

Aqui, eles conseguem sonhar e ver que o mundo pode ser diferente", acrescentou.

O pai de Rafaella, Henrique Andrade, também falou sobre o significado o trabalho que desenvolvem para a família. "É muita alegria ver essas crianças, que não tiveram a oportunidade antes, estarem aqui conosco. Elas viviam nas ruas da Santa Luzia e, hoje, têm uma oportunidade de socializar-se, alimentar-se bem e ter um convívio social", destacou.

Para ele, cada sorriso das crianças se conecta à memória da filha e da neta. "É a transformação de uma grande dor em doação. É o sonho da nossa filha, e a gente transforma esse sonho dela em realidade. Quando vejo o sorriso de uma criança, eu me lembro do sorriso da nossa netinha, e não tem preço", afirmou, com lágrimas nos olhos.



Crianças de 2 a 5 anos recebem cinco refeições diárias e têm atividades pedagógicas e culturais

PARA DOAR
CNPJ: 29.527.754/0001-86
PIX Banco do Brasil: E-mail doandovidabrasil@gmail.com
PIX Bradesco: CNPJ 29.527.754/0001-86

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima. E-mail: esportes.df@dab.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Basquete

A turnê do Brasília Basquete por São Paulo não está sendo feliz. Depois de perder por 87 x 73 para o São José na última quarta-feira, os Extraterrestres tiveram mais uma exibição de terráqueos, ontem, no revés diante do Corinthians. O time paulista impôs 79 x 66 no Ginásio Wlamir Marques. A equipe do Distrito Federal ocupa a quinta posição. O próximo desafio será contra o Mogi na terça-feira, às 20h, no Ginásio Professor Hugo Ramos, em Mogi das Cruzes (SP).

COPA INTERCONTINENTAL Pyramids do Egito é a última fronteira do Flamengo para a disputa da terceira decisão na história do clube. Depois de um título e um vice contra o Liverpool, o campeão da Libertadores joga pelo direito de peitar o Paris Saint-Germain



Dos pés de Carrascal podem sair as jogadas necessárias para romper o sistema defensivo do Pyramids

A dois passos de ganhar o mundo

MARCOS PAULO LIMA

O processo de internacionalização da marca do Flamengo permite privilégios como o intercâmbio contra times de diferentes escolas do planeta bola. Na Copa do Mundo de Clubes, o time carioca duelou com o Espérance da Tunísia, derrotou o inglês Chelsea de virada, empatou com o estadunidense Los Angeles FC e foi eliminado pelo alemão Bayern de Munique. A campanha na Copa Intercontinental começou com uma difícil vitória diante da Cruz Azul do México. O atual campeão do Carioca, Brasileirão, Copa do Brasil, Libertadores e Supercopa Rei está a dois passos de dar ao seu povo o mundo de novo. Se vencer o Pyramids do Egito, hoje, às 14h, a trupe de Filipe Luís disputará a final contra o detentor da Champions League, o francês Paris Saint-Germain, na quarta-feira.

"Se você olha para o Flamengo de 15, 20 anos atrás, o clube, primeiro, não era respeitado nem para pagar as dívidas, então hoje esse processo todo de fortalecimento da marca começou com a seriedade na administração, que continua até hoje com essa organização interna", disse Filipe Luís, ontem à imprensa internacional ao explicar o sucesso rubro-negro.

"O clube teve muitos sucessos, títulos, mas o mais importante na minha opinião são os pés no chão, a seriedade,

humildade, sabendo que o futebol é muito cíclico, que não é o momento de ter arrogância e achar que somos mais do que ninguém. Foi um caminho árduo conquistar e chegar até esse momento", reforçou.

O êxito tem preço e cobra caro. A temporada de gala do Flamengo se recusa a acabar. O time completa 77 jogos em 2025. O fôlego na maratona só é possível devido à qualidade do elenco. A média de idade do time titular contra o Cruz Azul foi de 30,5 anos. Era de 30,9 nas vitórias contra o Palmeiras na decisão da Libertadores e o Ceará no jogo do título do Brasileirão. As pernas cobram a última gota de suor e Filipe Luís precisa administrá-las.

Jogadores como os volantes Jorginho e Saúl Níguez, o atacante Samuel Lino e o lateral-direito Emerson Royal praticamente não tiveram férias. Emendaram a temporada europeia com o calendário insano do futebol brasileiro. Eis o motivo do mistério do técnico rubro-negro na entrevista coletiva de ontem, no Catar.

"Não posso adiantar nada para vocês. Temos o dia de hoje (ontem) e parte do dia de amanhã (hoje) para decidir em função da recuperação dos jogadores. Tem jogadores com mais de 30, 33 anos. A recuperação depois de três dias não é completa. Nossa adversário (Pyramids) descansou para jogar essa partida e nós, não. Temos que achar uma equipe competitiva, sólida e fresca", argumentou Filipe Luís, sem

14h	Estádio Ahmad bin Al	Intercontinental Semifinal	Transmissão Globo e Cazé TV
			
	FLAMENGO	PYRAMIDS	

Rossi; Royal, Danilo, Léo Pereira, Ayrton Lucas; Pular, Jorginho, Arrascaeta; Carrascal (Cebolinha), Plata e Bruno Henrique
Técnico: Filipe Luís

Árbitro: Al Jassim Abdulrahman (Catar)

cravar o uso do time principal.

Adversário

A última exibição do Pyramids antes da semifinal foi na última terça-feira. Sem os titulares, o time egípcio perdeu por 6 x 1 para o Al Ahly pela Copa da Liga do Egito. A força máxima foi usada pela última vez no empate por 2 x 2 com o Peñarol no último dia 6 pela Premier League do Egito. O Pyramids ocupa a vice-liderança da elite na terra dos faraós com 27 pontos, dois atrás do Cerâmica Cleópatra. Atual campeão da Champions League da África ao derrotar ao superar o Mamelodi Sundowns da África do Sul, o Pyramids passou pelo Al-Ahli da Arábia Saudita por 3 x 1 antes de bater de frente com o Flamengo nas semifinais.

Decifrar o adversário é uma das tarefas mais difíceis para a

comissão técnica rubro-negra, mas o dever de casa parece decorado na ponta da língua. "O Mayele (argelino) foi o jogador determinante no jogo do Al-Ahly, talvez seja o jogador mais determinante do Pyramids, mas é uma equipe muito sólida, que não se resume só a esse jogador. A fase defensiva é muito bem trabalhada, é um treinador que entende muito bem essa fase defensiva. Pelo que pude analisar, é um time que se defende muito bem, que entende muito bem coberturas, a marcação das linhas. O Al-Ahly, que é um dos times mais bem trabalhados da Arábia SAudita, sofreu muito para tentar entrar no bloco defensivo deles. Terei que estar muito bem posicionados taticamente no campo, mas o principal é que os jogadores estejam com a criatividade e a ousadia em dia para esse jogo", adverte Filipe Luís.

Filipe Luís sabe do favoritismo e da responsabilidade do Flamengo de não repetir a campanha de 2022, disputado em 2023 devido à pandemia, quando os campeões da Libertadores cairam contra o Al-Hilal da Arábia Saudita nas semifinais e amargaram a disputa do terceiro lugar. "Não sei se é um defeito meu ou não, mas eu nunca me senti favorito como treinador. Sempre estou ansioso e vejo a equipe rival como a melhor do mundo. Vai ser uma partida muito difícil pelo o que analisei e vejo. Eles tiveram partidas ruins antigas também, mas são pouquíssimas", pondera.

O técnico do Pyramids, Krunoslav Juric, promete jogo duro. "Assistimos ao jogo entre Flamengo e Cruz Azul. Eles mostraram que podem mudar o jogo e têm opções no banco de reservas. Embora os respeitamos, conhecemos a qualidade da minha equipe e espero um jogo muito difícil", comentou.

A volta do 9

A boa notícia para romper o ferrolho defensivo do Pyramids e minimizar as dificuldades é a liberação do centroavante Pedro pelo departamento médico. Autor de 15 gols em 37 jogos na temporada, o camisa 9 está curado de uma lesão no braço e de uma contusão muscular. A previsão aponta o retorno aos gramados na próxima temporada. Ele não está pronto para jogar 90 minutos. A última exibição foi na partida

de ida das semifinais da Libertadores contra o Racing, em 22 de outubro, no Maracanã.

"Muito bom ter o Pedro com a gente no campo. Deu para ver que voltou com confiança, alegria e vontade que estava antes da lesão do braço. Nossa planejamento para ele depende da evolução dele dia a dia. Nesse treino de hoje, vamos decidir se ele pode ter minutos ou não amanhã. Minha expectativa é de que ele tenha minutos", projeta Filipe Luís.

Solução

O poder ofensivo do Flamengo diminuiu sem Pedro. Nas últimas quatro partidas, o time só marcou mais de um gol uma vez na vitória por 2 x 1 contra o Cruz Azul. Empatou por 1 x 1 com o Atlético-MG, fez 1 x 0 no Palmeiras e repetiu o placar diante do Ceará. Bruno Henrique topou ser o falso 9 e foi decisivo em novembro. Em contrapartida, Plata, outra opção para o setor, anda divorciado das redes. São 13 partidas consecutivas sem balançar a rede desde 15 de outubro.

A demanda por gols tem transformado Arrascaeta em arco e flecha. O camisa 10 carregou o Flamengo nas costas às semifinais na vitória contra o Cruz Azul. "É um grande momento, tanto meu quanto da equipe. Sou muito feliz de poder viver esse momento com todos os companheiros em um ano que foi tão especial para mim", afirma o artilheiro rubro-negro no ano com 25 gols.

GRÊMIO

Luís Castro é o novo treinador do Grêmio. O português de 64 anos foi anunciado, ontem, pelo tricolor gaúcho. O contrato será válido por dois anos, renovável por mais um. A nova passagem será a segunda pelo futebol brasileiro, após a experiência no Botafogo, entre 2022 e 2023. Ele chega com seis membros na comissão.

SÃO PAULO

Um mês depois de sofrer um mal súbito durante exames de pré-temporada, Oscar está seguro de que encerrará a carreira e busca rescisão amigável com o São Paulo. O meia de 34 anos tem vínculo por mais dois anos, mas deve anunciar o adeus ao futebol nos próximos dias. A informação foi publicada pelo site GE.

FORTALEZA

Rabaixado à Série B, o Fortaleza se despediu do técnico argentino Martín Palermo e anunciou a contratação de Thiago Carpini. O ex-dono da prancheta de São Paulo, Vitória e Juventude assinou com o Leão do Pici até o fim da próxima temporada. O atacante Marinho não renovou e está livre para assinar com outro clube.

SANTOS

Aliviado pela permanência na elite do Campeonato Brasileiro, o Santos promoverá mudanças no elenco e se despedirá de jogadores. Guilherme não seguirá no Peixe e está próximo de ser negociado com o Houston Dynamo, dos Estados Unidos, por R\$ 11 milhões. Tiquinho Soares foi consultado pelo Coritiba, campeão da Série B.

RÓGER GUEDES

Sonho de consumo de muitos clubes brasileiros, o ex-corintiano Róger Guedes, que chegou a negociar com o Grêmio na última janela de transferências, renovou o contrato com o Al-Rayyan, do Catar, até 2027. No país, há o plano que ele siga, adquira cidadania e defenda a seleção catari na Copa do Mundo de 2030.

COPA DO MUNDO

A Fifa informou que 5 milhões de ingressos foram pedidos para a Copa do Mundo nas primeiras 24h da terceira fase de vendas. Duas partidas da Seleção Brasileira estão entre as mais procuradas: a estreia contra o Marrocos, no dia 13, em Nova Jersey, e o encerramento da fase de grupos, contra a Escócia, no dia 24, em Miami.

COPA DO BRASIL Rayan briga para ser o maior goleador do mata-mata e o primeiro abaixo da casa dos 20 anos desde 2014. Kaio Jorge pode se tornar o 4º a arrematar o posto de mais letal dos dois maiores torneios do país. Everaldo busca encerrar jejum

O que vale a artilharia?

VICTOR PARRINI

Há uma disputa alternativa ao título da Copa do Brasil 2025. Três dos quatro candidatos ao título podem erguer o troféu e emplacar o artilheiro do segundo torneio mais relevante do país. Vasco, Fluminense e Cruzeiro torcem e confiam em Rayan, Everaldo e Kaio Jorge, os pés de obra mais influentes da competição que terminará em 21 de dezembro, no Maracanã.

A três jogos do encerramento da Copa do Brasil, a joia de 19 anos do Vasco da Gama ostenta cinco bolas na rede em nove partidas na competição e está de contrato renovado até 2028 e recebeu aumento salarial, ontem. Marcou em quase todas as fases, exceto nas quartas de final contra o Botafogo. A participação começou na primeira fase, com um dos gols da vitória por 3 x 0 sobre o União Rondonópolis-MT. Depois, vitimou Nova Iguaçu-RJ, Operário-PR, CSA e, no primeiro ato da semifinal, o Fluminense.

Eleito a revelação do Campeonato Brasileiro 2025, Rayan pode ser artilheiro de uma competição de alto calibre no primeiro ano como profissional e repetir feitos de dois campeões do torneio. O mata-mata nacional não tem um jogador abaixo da casa dos 20 anos como o mais letal desde 2014. Naquela temporada, o Gabriel Barbosa de 18 de idade marcou seis pelo Santos e dividiu o posto com Léo Gamalho (Santos) e Bill (Ceará). Gabigol se inspirou em outro Menino da Vila. A campanha do único título do Santos teve Neymar como principal contribuinte. O craque mal tinha alcançado a maioria de quando anotou 11 em 11 jogos pelo Peixe.

Autor do gol que iniciou a reação cruzmaltina no jogo de ida da semifinal contra o Fluminense, Rayan ganhou elogios até do treinador rival. "Parece que os dois

Delmiro Junior/Estadão Conteúdo



Rayan teve o contrato com o Vasco renovado até 2028

Lucas Bubols/Cruzeiro



Cruzeiro não descarta negociação com Kaio Jorge

Marcelo Gonçalves/Fluminense



Um dos gols de Everaldo foi no DF contra a Aparecidense

Agenda

Domingo

- 18h Corinthians x Cruzeiro
- Transmissão:** Globo, SporTV e Prime Video
- 20h30 Fluminense x Vasco
- Transmissão:** SporTV, Premiere e Prime Video
- Final**
- Ida**
- 17 de dezembro**
- 21h30 em São Paulo ou Belo Horizonte
- Volta**
- 21 de dezembro**
- 16h no Rio de Janeiro

(times) foram parelhos. Eles tiveram a virtude de marcar e têm um jogador muito desequilibrante, o Rayan", destacou Luis Zubeldia na entrevista coletiva. Não foi a primeira vez que o jovem teve o nome bem falado pelo técnico argentino. Também foi dele o primeiro gol do triunfo por 2 x 0 sobre o tricolor em 20 de outubro: "Foi uma aparição pontual de um jogador que está em um bom momento".

O lado tricolor da força tem Everaldo, autor de quatro nessa Copa do Brasil, como artilheiro. O técnico Zubeldia torce para que na partida de domingo o

centroavante se recupera, pois está em baixa e sem balançar as redes há 20 partidas. O último foi contra o Grêmio no 1 x 0 pelo Brasileirão em 2 de agosto. O técnico ainda era Renato Gaúcho. Portanto, subirá ao gramado do Maracanã no jogo de volta com o peso do jejum de 134 dias.

O Cruzeiro pode ser campeão e ser gabado de ter o 4º artilheiro da Copa do Brasil e do Brasileirão na mesma temporada. É um feito raríssimo, mas com inspirações recentes. Apenas Gabriel Barbosa (2018), Hulk (2021) e Germán Cano (2022) arremataram os dois

torneios. Autor de 21 gols na Série A, Kaio Jorge tem os mesmos cinco de Rayan. Naturalmente, torcerá para que o vascaíno não marque novamente contra o Fluminense.

A trupe mineira precisa vencer um Corinthians sem grande artilheiro no torneio. Autor do gol da vitória no jogo de ida em Belo Horizonte, o holandês Memphis Depay tem dois no mata-mata, mesmo número do xodó da Fiel, Gui Negão. Rodrigo Garro, Matheus Bidu, Gustavo Henrique, Yuri Alberto e o espanhol Héctor Hernández marcaram um cada durante a campanha.

INGLÊS

Divulgação/Brentford



Igor Thiago exibe com orgulho o troféu de melhor jogador de novembro da Premier League 2025/2026

MARCOS PAULO LIMA
VICTOR PARRINI

Não foi o norueguês Erling Haaland nem os ingleses Bukayo Saka e Cole Palmer ou nenhum outro dos valiosos boleiros do rico futebol inglês. O melhor jogador de novembro do campeonato nacional mais badalado do mundo, a Premier League, é o brasiliense Igor Thiago, centroavante do Brentford.

Nascido no Gama e criado na Cidade Ocidental, no Entorno do Distrito Federal, Igor Thiago tem 24 anos e está na segunda temporada de Premier League e conquista pela primeira vez o troféu individual do Campeonato Inglês.

"Significa muito para mim. Estou muito feliz de receber este prêmio, porque significa que meu trabalho duro em campo está sendo bem-feito. Estou orgulhoso, novamente, estou orgulhoso de mim mesmo. Tudo que tem acontecido comigo aqui no clube. Espero receber mais destes nesta temporada", comemorou, em vídeo publicado pelo Brentford.

Igor Thiago tem 12 gols em 16 partidas na temporada 2025/2026, inclusive nas vitórias do Brentford sobre os gigantes Manchester United e Liverpool. Em novembro, entrou em campo quatro vezes e colocou cinco bolas na rede. Ele também se orgulha de ser o jogador mais rápido e alcançar 10 gols na Premier League, em 13 exibições. A marca pertence a outro brasileiro, Matheus Cunha, autor de 18 rodadas pelo Wolverhampton.

As intervenções do brasiliense levam o pequeno clube de Londres

ao 8º, com 23 pontos, após seis vitórias, cinco empates e quatro derrotas. A história de Igor Thiago até virar protagonista de novembro da Premier League é sensível. O atacante perdeu o pai aos 13 anos. A mãe, dona Maria Diva do Nascimento, era garra. Igor Thiago começou a trabalhar cedo.

Enchia carrinhos de compras na feira da Cidade Ocidental, levava até a casa dos clientes para ter gorjeta. Conciliava o serviço com o futebol no projeto social de um anjo da guarda. Pastor da Igreja Cristã Manancial de Vida e formado em educação física, Sergio Gonçalves Silva, de 57 anos, o adotou no Grêmio Ocidental e abriu o caminho do futebol profissional.

A trajetória até o Brentford não foi fácil. A carência de maturidade na Cidade Ocidental fez com que o menino nascesse no Hospital Regional do Gama, em 26 de junho de 2001. A ausência paterna acelerou o amadurecimento. Ele aprendeu a ser resiliente, paciente e competitivo. Era considerado a joia no Grêmio Ocidental.

Um gol marcado numa partida em Itumbiara (GO) abriu o mercado. A porta escancarou para Igor Thiago no futebol do Paraná. Aprovado na peneira do Verê, aproveitou a oportunidade e seguiu rumo a Belo Horizonte. Fez base do Cruzeiro e se profissionalizou. A ascensão foi em um momento difícil. O time celeste estava na segunda divisão. Ele fez quatro gols em 43 partidas pela Raposa. O primeiro a utilizá-lo no time principal foi Adilson Batista, em 2021. O entra e sai de treinadores em meio à crise prejudicou a regularidade. Felipe Conceição, Mozart, Vanderlei Luxemburgo e Paulo Pezolano também o comandaram.

Quando Ronaldo Nazário de Lima, o Fenômeno, comprou a Sociedade Anônima do Futebol, Igor Thiago foi vendido ao Ludogorets por 1,32 milhão de euros. Passou três temporadas no clube búlgaro. Os 21 gols em 55 jogos bastaram para convencer o Brugge a desembolsar 11 milhões de euros por ele.

Encerrou a temporada no time belga com cinco gols em 10 jogos e uma oferta de 33 milhões do Brentford. Virou o primeiro brasileiro na história do clube. O início foi difícil devido a uma lesão no menisco. Recuperado, é o vice-artilheiro da Premier League, com 11 bolas na rede, quatro atrás máquina goleadora do Manchester City, Erling Haaland.

Treinado pelo irlandês Keith Andres, de 45 anos, o Brentford está à frente de grandes e ricações do futebol da Terra do Rei Charles III, como Liverpool (10º), Tottenham (11º) e Newcastle (12º). A distância para a zona de classificação a Champions League é de três pontos, enquanto para a Liga Europa é de dois.

SUPER COPA CAPITAL

Instituto Capital



Fred tem a Super Copa Capital como primeira chance de título

Fred coloca Fortaleza na final

MEL KAROLINE*

O Fortaleza superou o Botafogo, por 2 x 0, e carimbou o passaporte para a final da terceira edição da Super Copa Capital. Ovacionado pelos poucos torcedores presentes no Estádio Defelé, na manhã de ontem, Fred chega à primeira decisão da carreira de treinador. Os gols da classificação foram do lateral-direito Dieginho e do volante Nathan.

Pela primeira vez na briga por um título como técnico, Fred chega à final invicto. São seis jogos, cinco vitórias e um empate. O ex-atacante brincou ao dizer que é mais fácil jogar do que treinar uma equipe.

"Foi uma semifinal muito disputada, foi um Botafogo com muita qualidade. É valorizar nossa vitória e descansar bem, estamos com um dia a menos de preparação, mas a molecada é aguerrida. É colocar o coração e alma para fazermos um grande jogo", destacou Fred.

O domínio do tricolor de aço ocorreu desde o apito inicial. Na beira do campo, o treinador Fred aconselhava e ajustava os jogos.

dores dentro das quatro linhas e o resultado veio de imediato. Aos cinco minutos, o lateral-direito Dieginho aproveitou o erro na defesa alvinegra para mandar a bola para o fundo da rede.

Superior, o Fortaleza não demorou para ampliar a vantagem. O goleiro Bruninho entregou de presente o tento para Nathan que, do meio de campo, mandou de cobertura na meta adversária. Sem tempo, a tentativa de reação botafoguense ficou para a etapa final.

No segundo tempo, o Botafogo ainda apresentava dificuldades na construção de jogadas. O Leão controlava a classificação, firme na defesa e trabalhando o toque de bola. Sem muitas emoções, o jogo ficou mais físico e com muitas faltas, diferente do começo da partida.

O alvinegro teve duas chances desperdiçadas na bola parada que ficaram para Carlos Arão fazer uma tranquila defesa. Matheus de Moraes deu o apito final, confirmando a classificação do clube nordestino para a final da competição de base.

*Estagiária sob a supervisão de Fernando Brito

Diversão & Arte

NANÁ
VASCONCELOS,
UM DOS MAIORES
PERCUSSIONISTAS DO
MUNDO, É HOMENAGEADO NO
ESPETÁCULO **AMÉM & AMEM**,
HOJE E DOMINGO NA
CAIXA CULTURAL
BRASÍLIA

HOMENAGEM AO MESTRE



Luzia Tijer / Divulgação

O repertório do show vai além da obra de Naná e contempla composições de artistas que o percussionista admirava

SHOW AMÉM &
AMEM — NANÁ
VASCONCELOS 80 ANOS
Hoje, às 17h e 20h (sessão
com acessibilidade em Libras),
e amanhã, às 19h, na Caixa
Cultural Brasília. Ingressos
podem ser adquiridos por meio
do site Bilheteria Cultural ou na
bilheteria do teatro, a partir de
R\$ 15 (meia-entrada)
Livre para todos os públicos

» ISABELA BERROGAIN

Naná Vasconcelos, um dos maiores nomes da música brasileira, é homenageado por Virgínia Rodrigues, Zé Manoel, Lucas dos Prazeres e Marivaldo dos Santos no espetáculo *Amém & Amem*. O show relembra a trajetória do artista pernambucano oito vezes vencedor do Grammy que, influenciado por nomes, como Heitor Villa-Lobos e Milton Nascimento, levou os sons do berimbau para palcos ao redor do mundo. Sob direção de André Brasileiro, o tributo é realizado hoje e amanhã na Caixa Cultural Brasília.

“Eu tenho certeza que Naná adoraria assistir a esse espetáculo”, declara Lucas dos Prazeres, percussionista que esteve na estrada com o artista pernambucano durante 12 anos. “É uma união das memórias que eu, Marivaldo, Virgínia, Zé Manoel e André temos. Montamos uma colcha de retalhos a partir dessas

lembraças e vivências que tivemos com ele”, explica o músico.

O tributo, porém, diferencia-se das tradicionais homenagens musicais e vai além da obra de Naná Vasconcelos, mergulhando nos gostos pessoais e preferências do percussionista. “Quem vem assistir ao espetáculo tem a expectativa de que o repertório todo seja composto por músicas do Naná, mas a gente quebrou esse protocolo. Claro, apresentamos muitas músicas do nosso homenageado, mas também queríamos incluir outras composições que ele gostava de ouvir, de artistas que ele admirava”, adianta.

No espetáculo, por exemplo, Virgínia Rodrigues apresenta uma releitura de *Negrume da noite*, de Ilê Aiyê, música que cantou durante toda adolescência a pedido do percussionista pernambucano. Lucas, por sua vez, apresenta *Forró das meninas*, composição de Erasto Vasconcelos, irmão do homenageado, enquanto Zé Manoel toca Villa-Lobos. “Naná era devoto dele”, revela Lucas.

“É uma forma legal da plateia criar uma imagem do que ele gostava de ouvir, sobre o que ele gostava de conversar e de quem era Naná no ciclo íntimo dele”, defende o artista. “É um espetáculo que traz o público para perto do homenageado e de alguma forma incentiva as pessoas a quererem conhecer mais sobre o trabalho dele”, acrescenta.

“No show, a gente tem muito do erudito, com meu piano e o canto de Virgínia”, detalha Zé Manoel. “Temos também a percussão de Lucas dos Prazeres e da conexão entre o presente e o futuro com o Marivaldo dos Santos”, continua. “É um espetáculo imperdível para compreender e vivenciar a música do nosso homenageado”, afirma o músico conterrâneo de Naná.

Legado

Para Lucas dos Prazeres, o espetáculo *Amém & Amem*, além de relembrar a obra de Naná, é uma forma de

perpetuar os ensinamentos passados pelo percussionista. “A obra dele está no berimbau que é exibido em museus e exposições ao redor do Brasil, mas o principal legado que ele deixa é imaterial. A gente precisa aprender a tocar berimbau, ensinar nas escolas e falar para os alunos o que é esse instrumento. Elas precisam saber o que é a cabaça e quem foi Naná Vasconcelos e isso precisa ser repassado para outras pessoas”, destaca.

“O Brasil tem essa memória curta, infelizmente, ainda mais quando se trata de artistas negros. Então é muito importante que a gente mantenha não só a música, como o nome de Naná vivos”, complementa Zé Manoel. “É essencial que as próximas gerações saibam da existência dele e que tenham acesso à obra e toda a genialidade dele. Ele foi o responsável por fazer da percussão um instrumento não secundário — ele o trouxe para um primeiro plano. Se hoje a gente pode fazer

tantos experimentos na música, é porque esse caminho foi aberto por pessoas como ele”, avalia o músico.

Segundo Virgínia Rodrigues, Naná Vasconcelos foi o maior percussionista do Brasil: “Ele não pode ser esquecido justamente por tudo que representa para o Recife, para o Nordeste e para o Brasil. Naná deixou muitos discípulos”.

Parceiro musical e amigo do músico pernambucano desde os 14 anos de idade, Lucas dos Prazeres, hoje com 42, reafirma que o espetáculo é a renovação de um compromisso com Naná. “Com esse show, vivencio tudo que aprendi com Naná, além de repassar esses ensinamentos para as próximas gerações”, garante Lucas. “Ele sempre estava olhando para o futuro e ouvindo os jovens e as crianças, porque queria se renovar. Mesmo ele sendo o grande Naná Vasconcelos, ele nunca deixou de ter um olhar de aluno. O professor dele era o coração infantil”, finaliza.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sábado 13 de dezembro de 2025

Para anunciar ▶ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVICO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
ANUNCIE AQUI!
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE

FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apartamento 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE

FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apartamento 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 IMÓVEIS ALUGUEL

1.2

ÁGUAS CLARAS

MEU IMÓVEL IMOB AV PARQUE Guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698



RUA 28 - Praça Sabiá Residencial ALL, Excelente apto área privativa 95,51m² c/ 3qtos (1 suíte), 02 semi-suites, sala c/ 2 ambientes, cozinha c/ armários, varandas, lavabo, área serv. separado, 2 vagas de garagem, andar alto c/ vista livre, área de lazer completa. Acabamento: Estamos no mercado há 25 anos. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 VEÍCULOS

1.2

ASA NORTE

ASA NORTE

QUITINETES



ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

710 Kit 35m² arrumada se vê Compral Oportunidade 98121-2023 c8827

PLANO EMPREEND. IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

1.2

NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

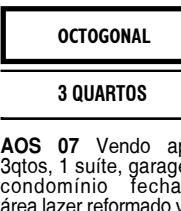


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE

112 COBERTURA de luxo 411m² 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.

QD 409 Apto 3qtos Bairro novo 79m² 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE

105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m² 2 vagas. Tr: 98311-5595



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

CA 08 apto 3qtos 228m² cond. fechado 98311-5595 c/19540



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA SUL

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

SQNW 102 Ap 101m² 3 qtos 2 vagas 98311-5595



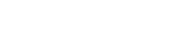
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

SQNW 102 Ap 101m² 3 qtos 2 vagas 98311-5595



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1.3

ÁGUAS CLARAS

1.3

CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS

QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar. It 2.500m² 504m² const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

QD 01 casa c/ 4 qtos 400m² de á.constr. terreno de 2.500m² 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE

AR 10 Casa 2 qtos 128m², 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE

AR 10 Casa 2 qtos 128m², 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

4 OU MAIS QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE

AR 10 Casa 2 qtos 128m², 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

PLANO EMPREEND.

QD 10 Melhor quadra. Sobrado área privativa 582,28m² c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

OS MELHORES

IMOVEIS DE GOIÂNIA

REGINA NEVES

CONSULTORA IMOBILIÁRIA

CRECI 19395

QUER MORAR OU

INVESTIR EM

GOIÂNIA?

TENHO AS MELHORES

OPÇÕES PRA VOCÊ!

(62) 98280-1111



CHAMA NO ZAP!!

Agora ficou mais fácil anunciar.

Mais rapidez e eficiência na comunicação com nossa equipe!

Escaneie o QR CODE ao lado e fale agora mesmo com um dos nossos atendentes!



CLASSIFICADOS

CORREIO BRAZILIENSE

1.3 SOBRADINHO

1.3 CASAS

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

QD 13 Conj. B lote 57. 01 casa 04 qtos, 1 qto c/ suite, +2 wc, garag.4 vagas, área coberta 120m², à rea de lazer completa, churr. c/ fogão a lenha, blindex. R\$ 900 mil. Tr: 61 99179-8922 / 99157-5630 - Rinaldo

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI!
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QND 05 vendo excelente casa com 3 quartos sendo uma suíte, sala, cozinha, banheiro social, cerâmica, terreno 340m², quitado, escriturado, ótima localização, valor R\$ 595 mil. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Plantão. Ligue: 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

CONVICTA IMÓVEIS VENDE

QNL 18 casa 3qts 120m², área serv. garagem 3386-9000 cj22002

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNM40 excelente casa colonial, esquina, localização maravilhosa, 3 quartos, sendo uma suíte, sala, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço coberta, mais um barraco nos fundos, garagem pra 4 carros, aceito financiamento. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Plantão. Ligue: 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

CONVICTA IMÓVEIS VENDE

QNL 18 casa 3qts 120m², área serv. garagem 3386-9000 cj22002

MEU IMÓVEL IMOB

R 08 chác. 332 loja St Habitacion al V.Pires, localiz. privilegiada 30m². 99562-4472 cj25698

1.3 TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

ÁGUAS CLARAS

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.

AV PAU BRASIL

742m², quitado, esquina, ótima localização CJ

5211 3322-3443

0206 cj5179

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNB 04

Vendo Sobrado

novo, com 04 quartos,

02 suítes, salão com 03

ambientes, cozinha planejada,

churrasqueira, com habits.

Aceito financiamento.

Excelente negócio!

Estamos no mercado

desde 1996. Plantão.

Ligue: 99974-5385

cj30876 www.geraldovieira.com.br

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA

SHS QD 06

Complexo Brasil 21

Asa Sul vendo

vaga de garagem 12m²

área comercial 3344-

4112

PARK WAY

J RIBEIRO VENDE

SHTQ QD 04

Excel. lo-

te Bairro Taquari

742m², quitado, esqui-

na, ótima localização CJ

5211 3322-3443

0206 cj5179

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QSPW QD 13

Vdo Lote

Fração de 2.500m²

Bem localizado. Aceito

imóvel de maior ou me-

nor valor. Tratar 99109-

6160 Sr Imóveis cj9417

GUARÁ

QI 31

Consei sala 40m²

próximo QE 19, nascente

, canto

R\$ 250 mil fi-

nancio Tr: 98135-1919

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNC 08

lote com

360m² esquina avenida

Sandu, nascente, desco-

padado, quitado, escritura-

do, ótimo investimento.

Atendimento c/ qualida-

de. Estamos no merca-

do desde 1996. Plantão.

Ligue: 99974-5385

cj30876 www.geraldovieira.com.br

ASA SUL

INVEST FLAT

LUGAR CERTO

Os melhores imóveis de

Brasília você encontra

aqui! Veja as Ofertas!

QR CODE

Apointe a câmera do seu

célular e veja as ofertas!

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNE 34

avenida Sandu

Norte, Vendo lote com

350m², com estrutura

de galpão, quitado, es-

criturado, desocupado.

Atendimento c/ qualida-

de. Estamos no merca-

do desde 1996. Plantão.

Ligue: 99974-5385

cj30876 www.geraldovieira.com.br

CEILÂNDIA

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNM 10

vendo excelente

lote, 250m² com 2 bar-

racos, nascente, quitado

e escriturado, só R\$

235 mil. Atendimento c/

qualidade. Estamos no

mercado desde 1996.

Plantão. Ligue: 3352-

0064 / 99974-5385

cj30876 www.geraldovieira.com.br

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE

COND ALTO

da Boa Vista

excel lote 504m².

Preço ocasião. 98481-4268

GUARÁ

SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

1.6

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE

PADRE BERNARDO

GO linda chác. 14.000

m². 3552-4358 c/12179

CHÁCARAS

2, 4 e 7

Hects Registradas Escri-

turadas Tr: 99662-5800

SEU ANÚNCIO EM DESTAQUE!

Saiba como entrar em contato com o Classificados do Correio Braziliense.

Pequenos anúncios

(61) 3342-1000 opção 05 ou
(61) 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

(61) 3342-1000 opção 04 ou (61) 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

E-mail:

classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:

Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



@classificadoscb



@classificadoscb

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE